

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE OSASCO



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE OSASCO

Junho de 2021

Rogério Lins

Prefeito do Município de Osasco

Antonio Cláudio Flores Piteri

Secretário Municipal de Assistência Social

Eliana Monteiro

Diretora do Departamento de Gestão do Suas

Dayane Alves da Silva

Gustavo Lopes Borba

Milena de Oliveira Lourenço

Técnicos da Gerência de Vigilância Socioassistencial

SIGLAS

CRIAL – Crianças e Adolescentes

DATASUS – Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde

Drads – Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, regulamentado pela Lei Federal nº 8.069/1990

Fundação Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Loas – Lei Orgânica da Assistência Social

MSE-MA – Medidas Socioeducativas em meio aberto

NOB-Suas – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

Paif – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

RH – Recursos Humanos

RMA – Registro Mensal de Atendimento

SAS – Secretaria de Assistência Social

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Seds – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Sisc – Sistema de Informações do Serviço de Convivência

Suas – Sistema Único de Assistência Social

Unicef – Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância

Sumário

Introdução -----	6
Demografia -----	7
Distribuição dos grupos etários pelos territórios dos CRAS -----	15
Educação -----	19
Perfil dos alunos na educação municipal -----	20
Oferta da educação municipal -----	21
A questão racial na educação -----	26
Vulnerabilidades sociais de crianças e adolescentes no CadÚnico -----	31
Renda -----	32
Sexo -----	36
Raça e etnia -----	37
Adolescentes em medidas socioeducativas -----	38
Cobertura dos SCFV -----	45
Conclusões -----	49
Anexos -----	51
Bibliografia citada -----	70

INTRODUÇÃO

A infância e adolescência são fases marcantes no desenvolvimento humano, em seus aspectos físico, mental, moral, espiritual e social. Esses momentos estruturam a experiência emocional e a forma de nos relacionarmos coletivamente. São momentos em que a flexibilidade do sistema nervoso conduz à constituição que os adultos apresentarão como base em sua forma de ser e agir. São, portanto, fases de grande interesse quanto ao desenvolvimento de capacidades de superação de infortúnios e habilidades para a vida adulta. A infância e adolescência enquanto questão social só se tornou presente no Brasil e nos demais países do mundo após o século XIX e somente posteriormente crianças e adolescentes passaram a ser vistas como sujetos históricos e de direitos.

Nosso país tem se preocupado, ao longo dos anos a partir da redemocratização, em garantir um aparato legal que ofereça cobertura em termos de políticas públicas que garantam a nossas crianças e adolescentes o que é necessário para seu adequado e saudável desenvolvimento, colocando-os como segmentos que demandam prioridade absoluta. Apesar disso, nem sempre as estruturas e ofertas de serviços estão em paralelo com o arcabouço legal, ficando aquém do que é preconizado e falhando com os objetivos de garantia de direitos e ofertas adequadas de políticas de proteção.

Neste sentido, a política de assistência social tem buscado, de sua parte, estruturar-se em torno de serviços e equipamentos públicos destinados a fazer a sua parte e cumprir sua função legal de proteção e promoção social, garantindo direitos e fortalecendo os vínculos dos entes sociais aos quais cabe cuidar dos primeiros anos da vida dos cidadãos: a família, a sociedade e o Estado.

Não é tarefa fácil diante da limitada destinação orçamentária à política de assistência social, uma vez que outras políticas públicas demandam maior estruturação material, como na área da saúde, como também maior aporte de RH, como na educação. Mas uma coisa que os estudos em políticas públicas têm demonstrado é a importância de se pensar a Interseccionalidade e a interconectividade das ações, a fim de se otimizar os esforços e promover maior resolutividade diante da complexa problemática dos problemas sociais.

Neste sentido, a Secretaria Municipal de Assistência Social tem buscado se estruturar cada vez mais como estrutura que atua de forma sistemática no enfrentamento das questões sociais, por meio de sua organização administrativa em departamentos que possam ofertar serviços e estruturas de gestão que tenham como foco as prerrogativas listadas tanto na Lei Orgânica da Assistência Social, como na Política Nacional de Assistência Social e na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social.

Assim, na iminência de se realizar um novo chamamento público para o estabelecimento de termos de colaboração entre entidades da sociedade civil e o poder público para a oferta do serviço socioassistencial tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a gerência de Vigilância Socioassistencial do departamento de Gestão do Suas elaborou esta Análise da Situação de Crianças e Adolescentes do Município de Osasco a fim de subsidiar o planejamento da oferta desse serviço e de proporcionar à sociedade civil que cumpra sua parte na proteção de nossas crianças e adolescentes de acordo com as demandas estimadas da população do município, de forma organizada.

Nossa análise se propõe a atender ao serviço específico de SCFV, sendo, portanto, segmentada de acordo com a distribuição etária do serviço, assim como de acordo com os territórios de abrangência dos CRAS quando possível, uma vez que são os CRAS, por meio de seus coordenadores, que realizam a gestão do território, incluindo aí o acompanhamento das entidades socioassistenciais prestadoras de serviços da política de assistência social.

DEMOGRAFIA

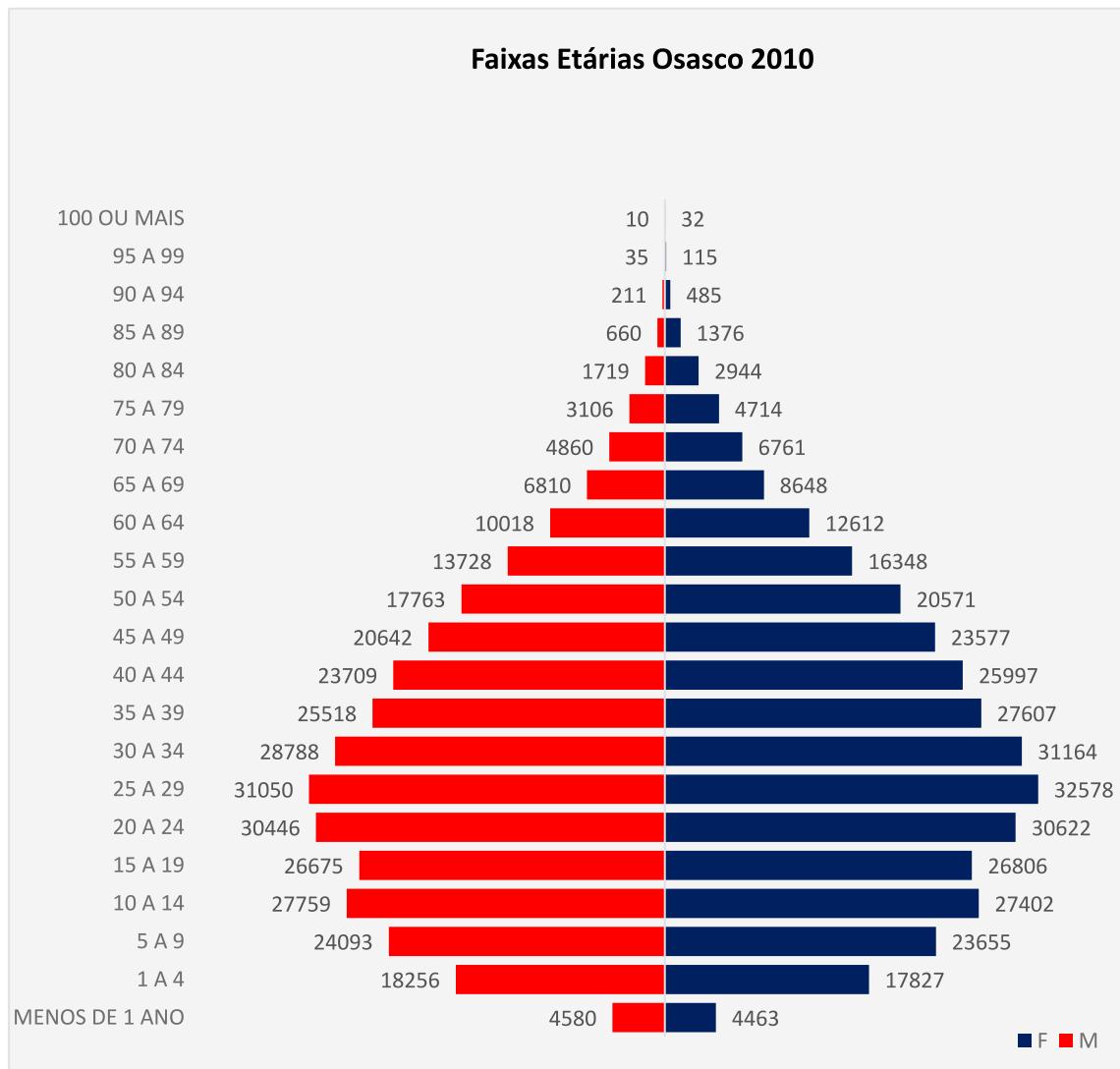
O dado oficial mais recente de que dispomos para constatar o quantitativo de nossa população ainda é o Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010. Ou seja, contamos com dados frágeis, após passar-se mais de uma década desde esse levantamento, e não termos no horizonte a realização de outra coleta como aquela. Ainda assim, é uma informação oficial da qual dispomos, que nos mostra o seguinte quadro demográfico para o nosso município:

Tabela: população do município de Osasco por faixas etárias quinquenais no ano de 2010

HOMENS	FAIXAS ETÁRIAS	MULHERES
10	100 OU MAIS	32
35	95 A 99	115
211	90 A 94	485
660	85 A 89	1.376
1.719	80 A 84	2.944
3.106	75 A 79	4.714
4.860	70 A 74	6.761
6.810	65 A 69	8.648
10.018	60 A 64	12.612
13.728	55 A 59	16.348
17.763	50 A 54	20.571
20.642	45 A 49	23.577
23.709	40 A 44	25.997
25.518	35 A 39	27.607
28.788	30 A 34	31.164
31.050	25 A 29	32.578
30.446	20 A 24	30.622
26.675	15 A 19	26.806
27.759	10 A 14	27.402
24.093	5 A 9	23.655
18.256	1 A 4	17.827
4.580	MENOS DE 1 ANO	4.463
320.436	666.740	346.304

Fonte: Censo IBGE 2010.

Gráfico: população do município de Osasco por faixas etárias quinquenais no ano de 2010



Ao agregarmos esses valores por grupos etários mais extensos, verificamos a seguinte situação:

Tabela: valores agregados da população de Osasco por grupos etários e sua proporção no ano de 2010

População Osasco 2010	Absoluto	Proporção
População 0 a 19 anos	201.516	30,22%
População 20 a 59 anos	400.108	60,01%
População 60 acima	65.116	9,77%
Total	666.740	

Fonte: elaboração própria a partir de tabela do IBGE 2010.

Pela tabela é possível perceber que a população de 0 a 19 anos correspondia a 30,22% do total da população, frente a 60,01% dos adultos e 9,77% dos idosos.

Mesmo não tendo dados oficiais que representem a contagem populacional, podemos consultar a projeção populacional realizada pela Fundação Seade, ligada à Secretaria de Governo do Estado de São

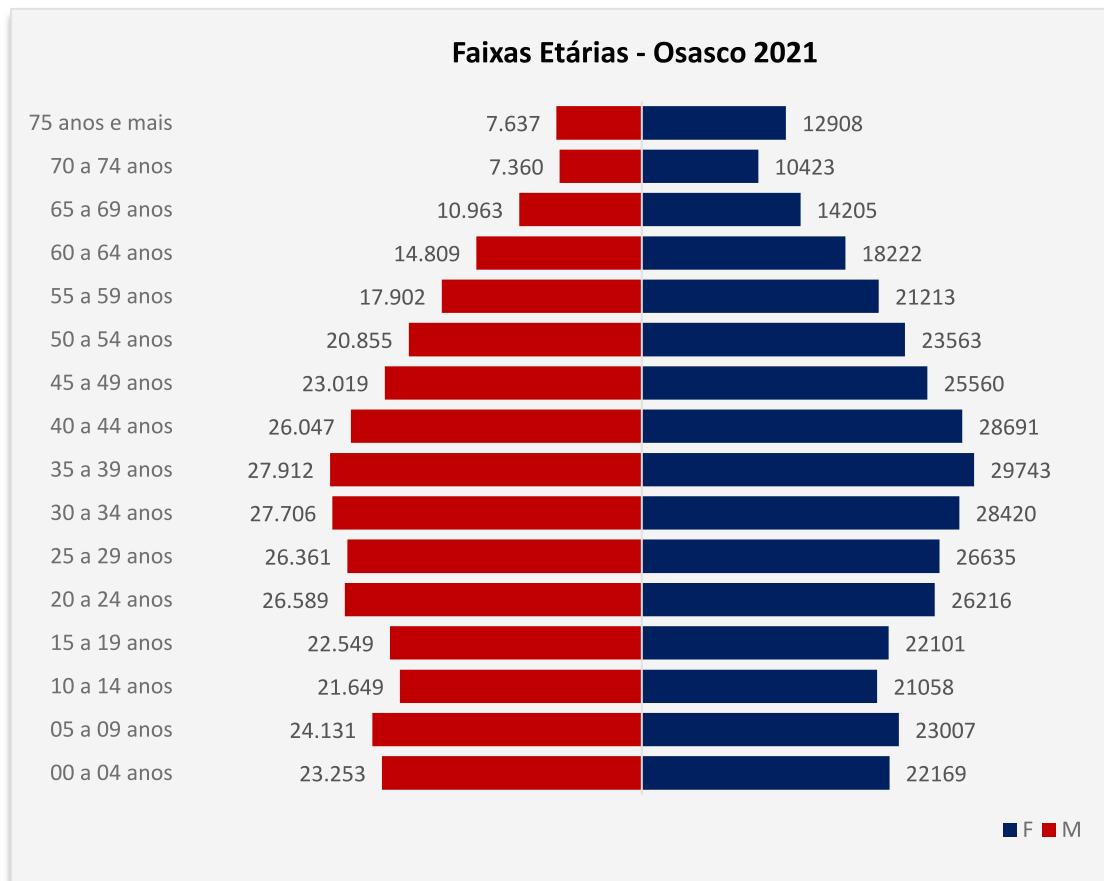
Paulo, que nos dá uma estimativa confiável quanto à variação populacional no período. Dessa forma, trazemos dados projetados para o município com relação ao ano de 2021:

Tabela: projeção populacional do município de Osasco por faixas etárias quinquenais para o ano de 2021

HOMENS	FAIXAS ETÁRIAS	MULHERES
7.637	75 anos e mais	12.908
7.360	70 a 74 anos	10.423
10.963	65 a 69 anos	14.205
14.809	60 a 64 anos	18.222
17.902	55 a 59 anos	21.213
20.855	50 a 54 anos	23.563
23.019	45 a 49 anos	25.560
26.047	40 a 44 anos	28.691
27.912	35 a 39 anos	29.743
27.706	30 a 34 anos	28.420
26.361	25 a 29 anos	26.635
26.589	20 a 24 anos	26.216
22.549	15 a 19 anos	22.101
21.649	10 a 14 anos	21.058
24.131	05 a 09 anos	23.007
23.253	00 a 04 anos	22.169
328.742		354.134

Fonte: Fundação Seade.

Gráfico: projeção populacional do município de Osasco por faixas etárias quinquenais para o ano de 2021



Percebe-se que a divisão entre as tabelas de dados demográficos do IBGE e da Fundação Seade têm divisões de grupos etários diversas no que diz respeito aos idosos. Mas isso não impede a comparação, uma vez que agrupamos por segmentos etários mais amplos, excluindo essa disparidade:

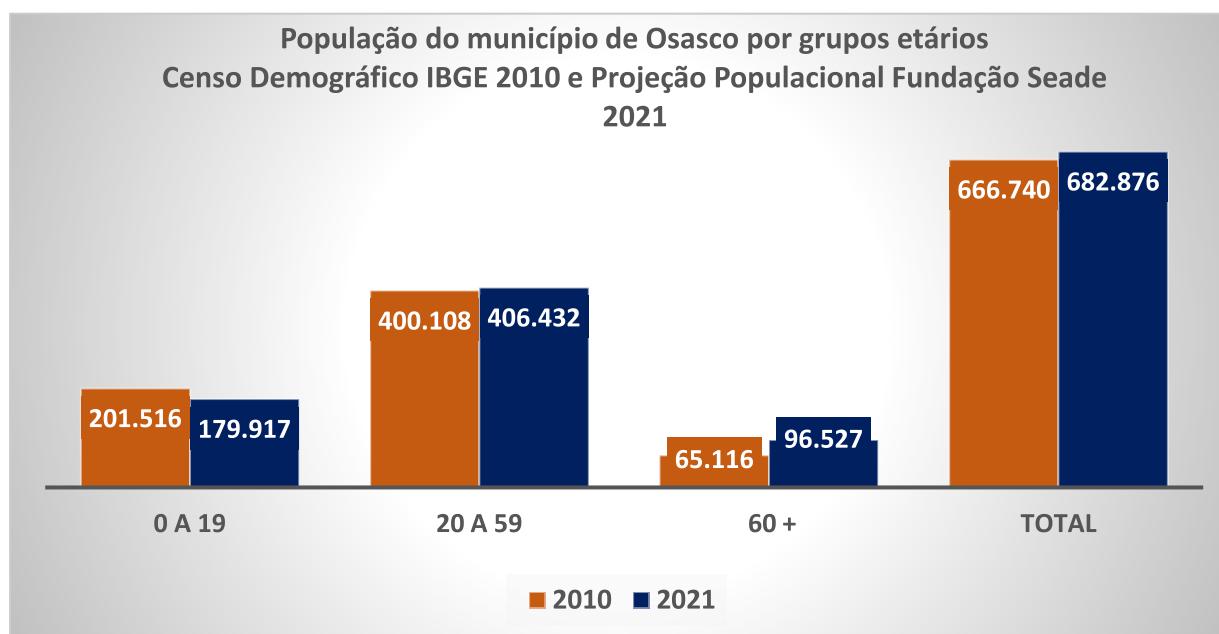
Tabela: valores agregados da projeção da população de Osasco por grupos etários e sua proporção no ano de 2021

População Osasco 2021	Absoluto	Proporção
População 0 a 19 anos	179.917	26,35%
População 20 a 59 anos	406.432	59,52%
População 60 acima	96.527	14,14%
Total	682.876	

Fonte: elaboração própria a partir de tabela da Fundação Seade 2021.

Essa tabela já demonstra uma variação na representação demográfica dos grupos etários aqui representados na população do município. O contingente populacional de 0 a 19 anos teve uma redução em sua proporção para 26,35% da população, enquanto que adultos reduziram para 59,52% e idosos cresceram para 14,14% do total. A tendência que se desenha é a do envelhecimento populacional, como ocorre tanto no Brasil como no mundo todo.

Gráfico: população do município de Osasco por grupos etários – Censo Demográfico IBGE 2010 e Projeção Populacional Fundação Seade 2021



Vejamos o que esses números representam quando comparamos os anos de 2010 e 2021:

Tabela: taxas de variação dos contingentes populacionais de 2010 a 2021 para o município de Osasco

População Osasco 2010-2021	Taxa de variação absoluta	Taxa de variação proporcional
População 0 a 19 anos	-21.599	-10,72%
População 20 a 59 anos	+6.324	1,58%
População 60 acima	+31.411	48,24%
Total	+16.136	2,42%

Fonte: elaboração própria a partir das tabelas do IBGE 2010 e Fundação Seade 2021.

Podemos ver que a população total do município variou positivamente em 2,42% de 2010 a 2021, com crescimento de 16.136 pessoas. Porém, tal crescimento não se expressou de forma equânime nos agrupamentos etários considerados. Os adultos (compreendidos aqui nas idades de 20 a 59 anos) cresceram numa taxa de 1,58%, agregando 6.324 pessoas à população. Idosos cresceram numa impressionante taxa de 48,24%, agregando 31.411 pessoas. Mas a população de 0 a 19 anos sofreu uma redução de 10,72%, com seu contingente representando 21.599 pessoas a menos quanto ao que era em 2010. Após passados 11 anos desde a medição do IBGE, era esperado que, devido ao envelhecimento natural, grande parte do contingente de crianças e adolescentes fosse encontrada nas faixas etárias seguintes. Mas a redução para o grupo de idade de 0 a 19 anos em 2021 não corresponde a um acréscimo correspondente no grupo etário de 20 a 59 anos, cuj o aumento foi de apenas 6.324 pessoas, como j á citado.

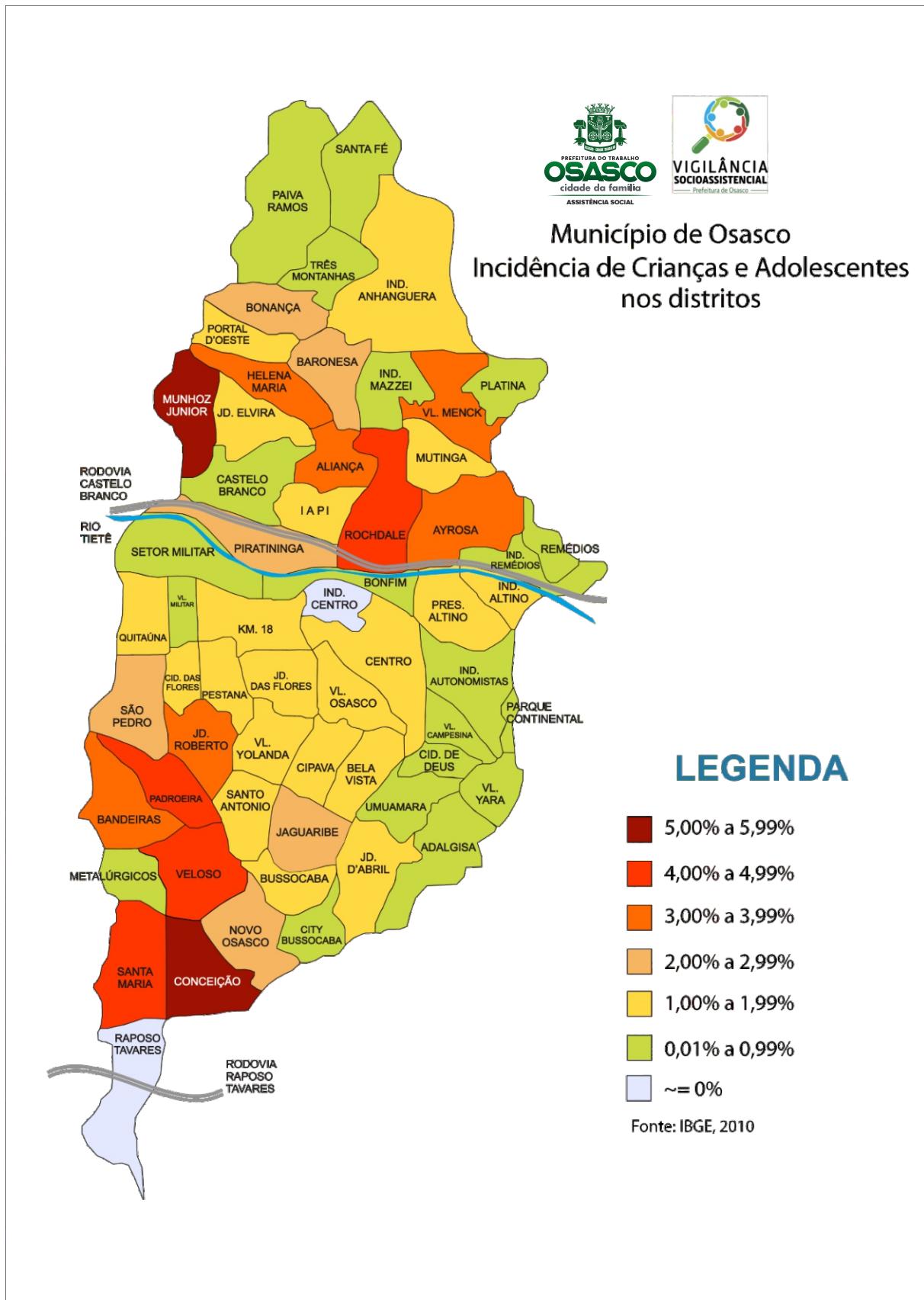
Segundo estudos do Unicef (c2009), todos os dias no Brasil 32 crianças e adolescentes morrem assassinadas. Apesar dos avanços que o país tem alcançado nas últimas décadas em relação à redução da mortalidade infantil, o Unicef, com dados do DATASUS, constatou que no período de 1996 a 2017 191 mil crianças e adolescentes de 10 a 19 anos foram vítimas de homicídio, sendo os adolescentes do sexo masculino os maiores afetados. Tais taxas são maiores do que as de países impactados por conflitos, como a Síria e Iraque.

“Em 2015, 11.403 adolescentes de 10 a 19 anos foram assassinados no Brasil, dos quais 10.480 eram meninos. No mesmo período, na Síria, um total de 7.607 meninos morreram, a maioria em decorrência da guerra. No Iraque, foram registradas 5.513 mortes de meninos no mesmo período, em decorrência da violência” (Unicef Brasil, c2009).

As evidências aqui explanadas apontam a urgência na ampliação de políticas públicas no município para o enfretamento da violação de direitos de crianças e adolescentes, que corroborem para a redução da mortalidade.

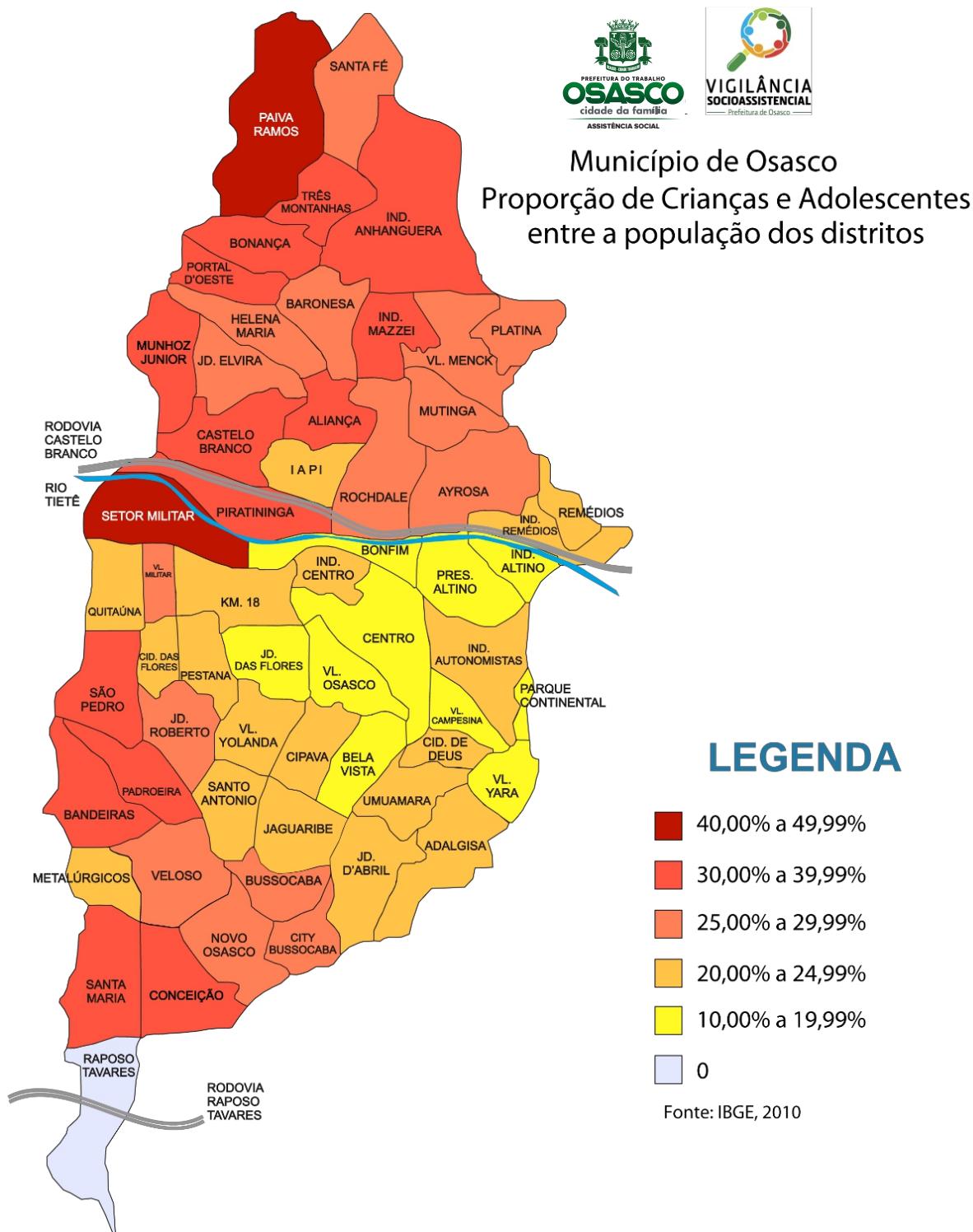
Os dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE também se encontram divididos nas faixas etárias mais j oven, possibilitando o agrupamento da população até 17 anos. Ainda que não se dividam pelas faixas etárias do SCFV, possibilita uma aproximação que nos permite a localização geográfica no município de crianças e adolescentes. Dessa forma, podemos constatar onde estavam reunidas as crianças e adolescentes (de 0 a 17 anos de idade) nos diversos distritos do município, conforme o mapa abaixo. A tabela completa com a proporção de incidência de crianças e adolescentes em cada distrito encontra-se reunida no anexo 1, ao final do documento.

Mapa: Incidência de crianças e adolescentes nos distritos do município de Osasco



Pelo mapa podemos notar regiões onde encontramos maior número de crianças e adolescentes no município, destacando-se principalmente a área mais ao norte, a partir do rio Tietê, e a área sudoeste. Em sua região central, apesar de se constituir em um grande número de distritos, o município conta com um número reduzido de crianças e adolescentes em cada um deles.

Mapa: Proporção de crianças e adolescentes na população total de cada distrito do município de Osasco



Para termos outro critério de localização de presença dessa faixa etária foco de nossa análise, consideraremos agora a proporção da população de 0 a 17 anos dentre o total da população residente em cada um dos distritos.¹ Isso nos permitirá identificar quais os distritos mais jovens, pois mesmo em um distrito com grande número de crianças e adolescentes, sua representatividade frente ao total da população pode ser reduzida, pelo maior número de pessoas ali residentes. Assim, teremos uma ideia de quais os locais em que os mais jovens têm maior peso conforme ilustrado no mapa acima. Novamente, a tabela completa está no anexo 2.

Por esse mapa, vemos que, apesar da região norte apresentar alguns distritos com um número muito menor de crianças e adolescentes, a proporção deles ali é muito mais representativa, configurando aquela região como muito jovem. Também podemos notar que o peso desses mais jovens ocorre também na região sudoeste, antes identificada como de maior presença de crianças e adolescentes. As regiões sudoeste e norte do município também correspondem às regiões de maior vulnerabilidade social, conforme identificada no CadÚnico em outro local (cf. SAS, Vigilância Socioassistencial: 2020).

Quanto ao SCFV, a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009a) especifica as faixas etárias para a sua oferta: grupos de crianças de 0 a 6 anos, grupos de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, grupos de adolescentes de 15 a 17 anos, grupos de jovens de 18 a 29 anos, grupos de adultos de 30 a 59 anos, grupos de idosos de 60 anos ou mais. Sendo o foco de nossa análise as crianças e adolescentes, temos três grupos etários a considerar: 0 a 6 anos, 6 a 15 e 15 a 17 anos. Infelizmente, a divisão segmentar por idades do Censo Demográfico não nos permite verificar a especificidade das divisões etárias da Tipificação. Mas vamos apresentar aqui a incidência e proporção de faixas etárias utilizadas pelo IBGE (2010) de forma aproximada, tomando os grupos etários de 0 a 4 como aproximado para o grupo do Serviço de Convivência para as idades de 0 a 6 anos; os grupos de 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos como aproximados ao grupo de 6 a 15 anos da Tipificação; e o último grupo etário de 15 a 17 anos de idade é correspondente tanto em um como no outro.

Grupo etário de 0 a 4 anos²

Segue a divisão do IBGE, mas é aqui apresentado como um substituto para coleta de informações relativas ao grupo etário da Tipificação das idades de 0 a 6 anos. Esse grupo etário representava um contingente de 45.126 indivíduos, que compreendem 25% do total da população de 0 a 17 anos. O sexo masculino corresponde a 50,6%, enquanto o feminino chega a 49,4%.

Grupo etário de 5 a 14 anos

Este contingente populacional representa 57,02% da população de 0 a 17 anos, alcançando 102.909 pessoas. De fato, é o grupo que cobre um maior número de anos de idade. São 50,39% masculinos e 49,61% femininos. Aqui estão representando a divisão etária da Tipificação correspondente às idades de 6 a 15 anos.

¹ Na realização do Censo Demográfico de 2010, o IBGE agregou os distritos de Presidente Altino e Industrial Altino, considerando-os como um só sob o nome do primeiro citado.

² Os dados que se seguem, discriminando informações sobre os diferentes grupos etários, se referem ao informado pelo Censo Demográfico do IBGE de 2010.

Grupo etário de 15 a 17 anos

A divisão do grupo etário do IBGE corresponde à divisão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. São 32.447 pessoas, representando uma proporção de 17,98% do total de 0 a 17 anos, constituindo-se em 49,88% masculino e 50,12% feminino. Nota-se aqui que o sexo masculino se apresenta em proporção menor que o sexo feminino pela primeira vez.

Todos os grupos etários aqui apresentados seguem de perto a incidência das idades de 0 a 17 anos nos territórios.

Quanto à proporção, vemos que cada grupo etário tem uma incidência diferente nos territórios. Quando consideramos a proporção, estamos pesando o quantitativo de crianças e adolescentes em cada distrito, diante das outras faixas etárias ali existentes. Assim, vemos qual o peso de crianças e adolescentes no total da população dos distritos, podendo classificá-los decrescentemente quanto à sua “juventude”. Assim, a proporção do grupo etário de 0 a 4 anos tem em primeiro lugar o distrito do Setor Militar, com proporção populacional de 28,32% de residentes desse grupo. Em seguida temos Paiva Ramos com proporção de 10,71% e Industrial Anhanguera com 9,34%. Para o grupo etário de 5 a 14 anos temos com maior proporção novamente o Setor Militar, com 28,32%, seguido pelo Paiva Ramos com 23,92% e Bonança com 21,38%. E para o grupo etário de 15 a 17 anos o distrito Industrial Centro aparece primeiro com proporção de 7,89%, seguido de Aliança com 6,13% e Platina com 6,10%. As tabelas completas estão no anexo 3.

Distribuição dos grupos etários pelos territórios dos CRAS

Como crianças e adolescentes estão situados no município quando consideramos os territórios de abrangência dos CRAS? Essa questão é importante, pois os SCFV são complementares ao trabalho social com famílias em acompanhamento pelo PAIF (BRASIL, 2009a: p. 16), além dos CRAS terem a atribuição de realizar a gestão da Proteção Básica no território por meio da figura dos coordenadores de CRAS (BRASIL: 2009b, p. 42), sendo importante que tenham conhecimento das atividades realizadas pelas entidades socioassistenciais localizadas em suas abrangências.

Assim, temos a seguinte incidência de crianças e adolescentes por território de abrangência dos CRAS:

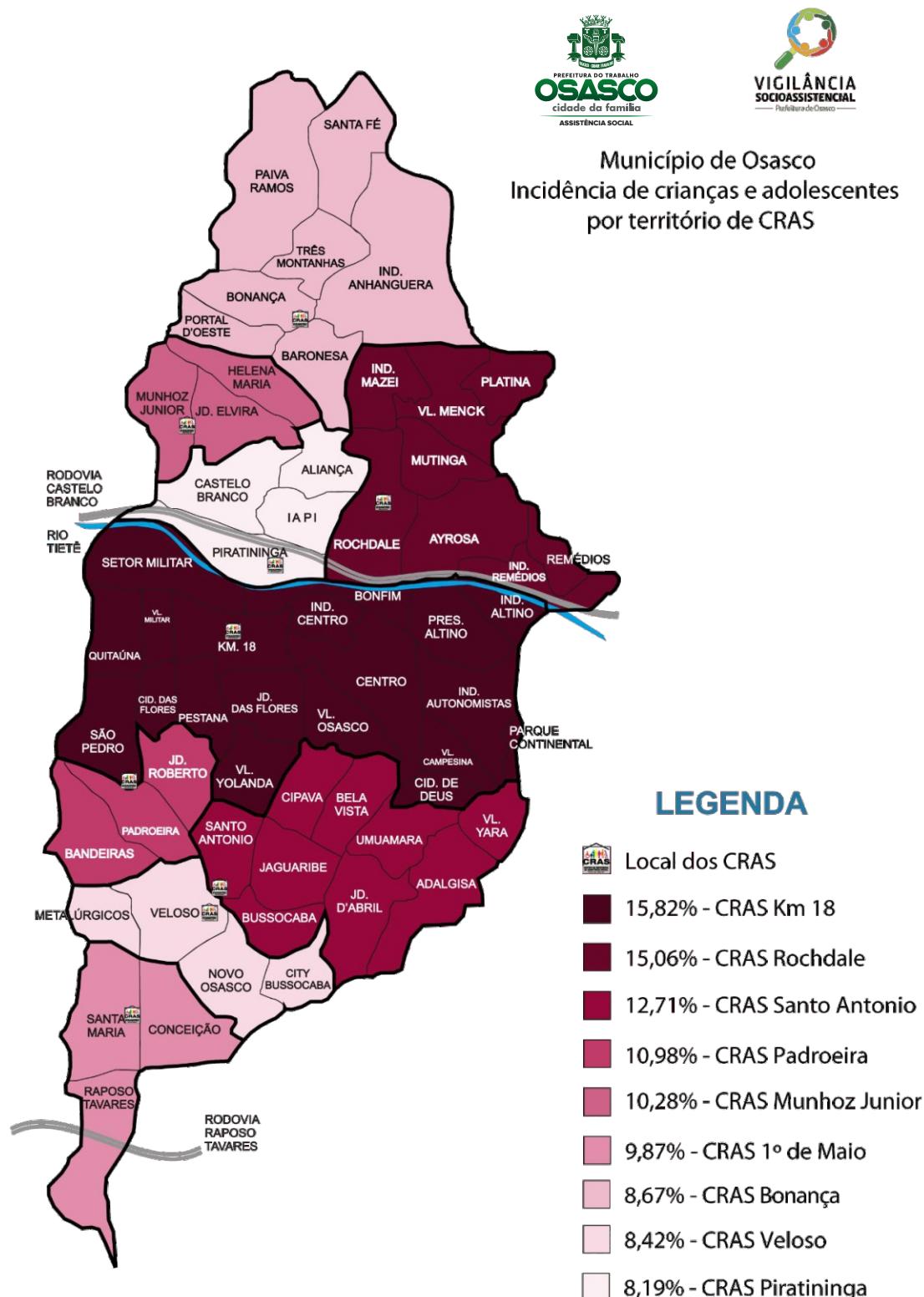
Tabela: incidência em ordem decrescente de crianças e adolescentes por faixas etárias aproximadas do SCFV por CRAS³ do município de Osasco

CRAS	0 a 4 anos		5 a 14 anos		15 a 17 anos		Total	
	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
CRAS Km 18	7.002	24,53%	16.215	56,80%	5.330	18,67%	28.547	15,82
CRAS Rochdale	6.858	25,24%	15.422	56,77%	4.887	17,99%	27.167	15,06
CRAS Santo Antonio	5.472	23,86%	13.240	57,74%	4.218	18,40%	22.930	12,71
CRAS Padroeira	5.062	25,56%	11.302	57,07%	3.441	17,37%	19.805	10,98
CRAS Munhoz Junior	4.877	26,29%	10.354	55,81%	3.320	17,90%	18.551	10,28
CRAS 1º de Maio	4.385	24,63%	10.376	58,28%	3.043	17,09%	17.804	9,87
CRAS Bonança	3.961	25,33%	9.005	57,59%	2.670	17,08%	15.636	8,67
CRAS Veloso	3.874	25,51%	8.555	56,34%	2.756	18,15%	15.185	8,42
CRAS Piratininga	3.635	24,60%	8.436	57,08%	2.708	18,32%	14.779	8,19
Total	45.126	25,01%	102.905	57,04%	32.373	17,94%	180.404	

Fonte: Censo IBGE, 2010.

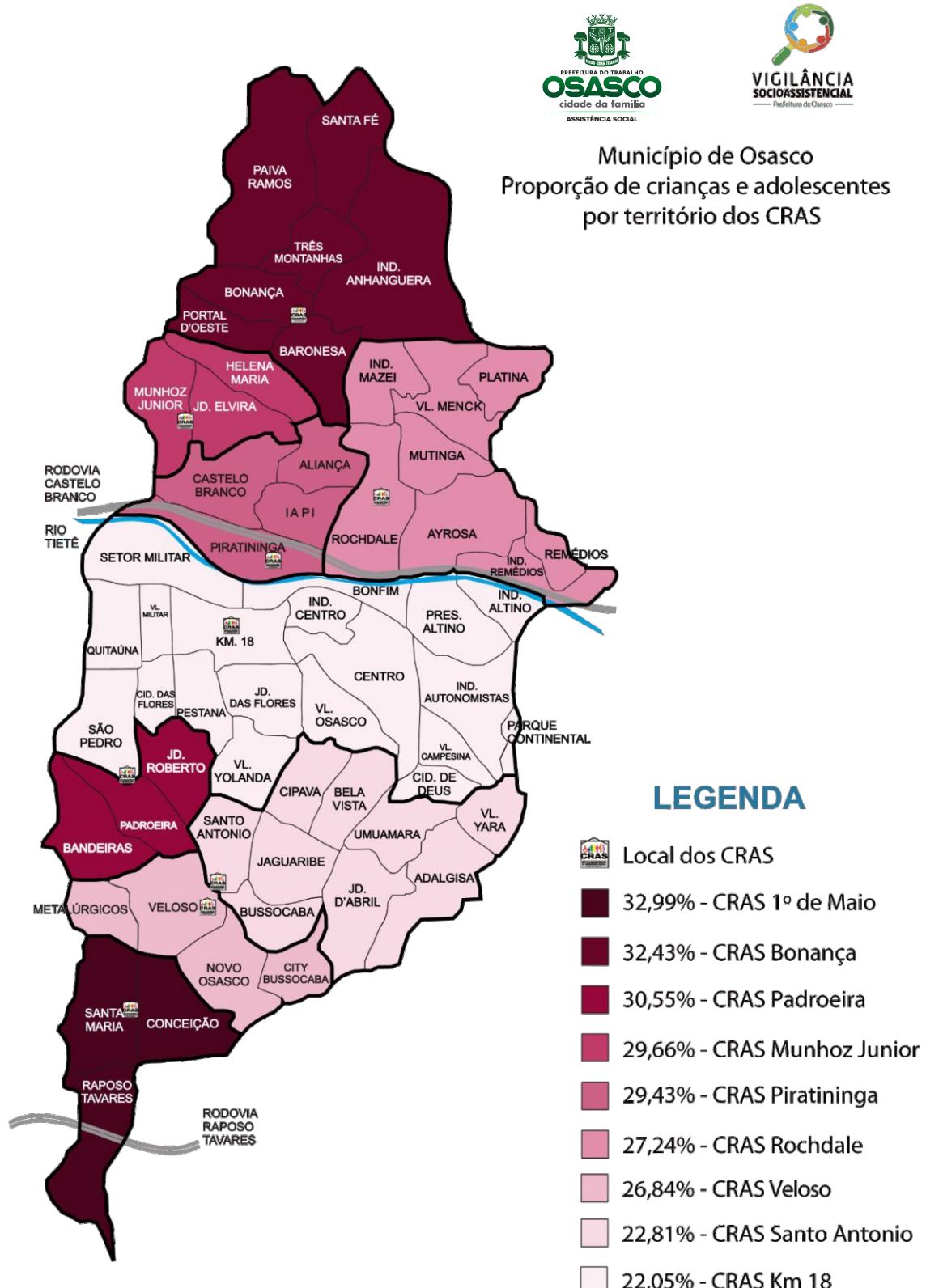
³ Por convenção, apontamos os territórios da região norte em laranja e os da região sul em azul.

Essa tabela apresenta também a constituição proporcional de cada grupo etário em cada CRAS. Em primeiro, temos o CRAS Km 18, cuja extensão territorial é a maior, com uma incidência de 15,82% de todas as crianças e adolescentes de 0 a 17 anos do município. Seu contingente de 28.547 crianças e adolescentes é dividido em 24,53% nas idades de 0 a 4, 56,80% entre 5 e 14 anos e 18,67% de 15 a 17 anos de idade. Em seguida temos o CRAS Rochdale, que abrange 15,06% do total de crianças e adolescentes, seguido pelo CRAS Santo Antônio, representando uma proporção de 12,71% do total de 0 a 17 anos de idade do município.



Fonte: IBGE, 2010

Tais dados encontram-se ilustrados no mapa acima, que nos dá uma ideia da localização geográfica dos contingentes populacionais nas idades de 0 a 17 anos. Enquanto que a distribuição populacional de 0 a 17 anos por distritos se dá majoritariamente na região norte e sudoeste, quando consideramos a distribuição por territórios de CRAS notamos que aqueles que se encontram mais nas áreas central e centro-norte reúnem mais crianças e adolescentes. Isso acontece devido a distribuição de distritos pelos territórios dos CRAS.



Devemos lembrar que as abrangências dos CRAS apresentam áreas diferentes entre si. CRAS Padroeira e Munhoz Junior têm uma área relativamente menor frente aos demais, mas cada um responde por aproximadamente 10% de toda a população de crianças e adolescentes, apontando uma grande concentração dessa população nesses territórios.

Quanto à incidência de crianças e adolescentes dentro de cada território de abrangência dos CRAS, o anexo 4 apresenta esses números, de forma a vermos a distribuição interna de cada um dos grupos etários similares aos do SCFV.

Passando à análise de proporção populacional de crianças e adolescentes em relação ao conjunto da população de seus territórios, representada pelo mapa acima, percebemos que o território do CRAS Km 18 é aquele com a menor proporção dessas faixas etárias em sua população, a despeito de se compor do maior contingente absoluto dessa composição etária. Isso nos permite afirmar que aquele território agremia maior contingente populacional, mas se constitui majoritariamente de faixas etárias adultas e idosas. Fica claro pelo mapa que a região norte e a região sudoeste do município são aquelas que podemos chamar de mais “jovens” do município, com maior proporção de 0 a 17 anos em sua população. Destaque para os CRAS 1º de Maio, Bonança e Padroeira, cuja composição populacional apresenta mais de 30% de crianças e adolescentes.

Essas informações reforçam a constatação anterior de que crianças e adolescentes se encontram majoritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, mesmo que seu contingente absoluto esteja em áreas centrais. Acontece que um território composto por todo o espectro etário tem um conjunto limitado de serviços e oportunidades, que são disputados por todos. Quando temos maior proporção populacional no grupo etário de 0 a 17 anos, isso aumenta a disputa por acesso a recursos e insumos destinados a ele, com maior número de habitantes a disputar as vagas disponíveis. E sabemos que as áreas de maior vulnerabilidade social no município contam com menos recursos e serviços, mesmo os públicos, pois há uma linha demarcatória que especifica as regiões com melhores índices econômicos, sociais, de serviços, insumos e oportunidades, limitadas à região centro-leste do município.

EDUCAÇÃO

A educação universal, de alto nível de qualidade, é reconhecida como fundamental para se alcançar um crescimento econômico sustentável, como para reduzir a pobreza geral e a desigualdade (DHALIWAL e FRIEDLANDER: 2021). Quando há desigualdade de acesso a bens capacitadores, como a propriedade da terra e acesso à educação, o processo de crescimento econômico se torna lento, pois os talentos e possibilidades dos grupos menos favorecidos não são potencializados, além de haver distorção nos incentivos ao esforço produtivo desses grupos (SCALON: 2011, p. 59). De fato, Scalon (2011, p. 52-53) afirma que é preciso enfrentar o que seria o maior correlato da desigualdade de renda no Brasil, que é a educação. Para ela, “sem credenciais educacionais os brasileiros estariam fadados a ocupar postos de trabalho com menos qualidade e, consequentemente, mal remunerados” (SCALON: 2011, pp. 52-53).

É inescapável a conclusão de que desigualdade e pobreza estão fortemente vinculadas, embora sejam conceitos distintos. As disparidades nas chances de vida que a desigualdade acarreta acabam por determinar as possibilidades de escapar de situações de privação e vulnerabilidade. Em nosso país, a relação entre desigualdade e pobreza se dá, basicamente, porque a renda das pessoas é consequência da capacidade de mobilização dos ativos que elas possuem, seja entre eles a educação ou a propriedade de terras. Mas a propriedade desses ativos é bastante concentrada (SCALON: 2011, p. 52). Apesar de a educação ser bastante valorizada no Brasil, sendo inclusive vista como o principal recurso para a inclusão e ascensão social, isso acaba legitimando os ganhos diferenciais dos grupos mais educados, justificando e valorizando construtos ideológicos como a meritocracia e a teoria do capital humano (SCALON: 2011, p. 58).

Evidentemente, os avanços tecnológicos causam imensas transformações no sistema produtivo, que exigem uma elevação geral no nível de escolarização e, presumivelmente, de formação humana, de qualificação para o trabalho e exercício da cidadania (SOUZA: 2007, apud ROTA JÚNIOR: 2013, p. 180). No entanto, há que se destacar que, no Brasil, tem havido

“(...) uma progressiva caracterização e organização do sistema educativo como unicamente de formação para o ingresso no mercado de trabalho, em detrimento de um processo formativo do ponto de vista de acesso ao conhecimento historicamente produzido, pela cultura produzida por uma sociedade, um país. Isso coaduna-se com uma construção ideológica meritocrata e conservadora, que afirma e reafirma a sociedade sobre bases liberais de organização” (SOUZA: 2007, apud ROTA JÚNIOR: 2013, p. 180).

Assim, os sociólogos identificam duas funções sociais opostas na educação: é um canal importante de ascensão e mobilidade social, mas também é um mecanismo de reprodução e consolidação das desigualdades sociais. O que as diferencia é a expansão das oportunidades de trabalho. Quando as oportunidades estão em expansão, a educação funciona como canal de ascensão. No entanto, quando as oportunidades de trabalho não estão aumentando, como no momento em que nos encontramos, a educação funciona sobretudo como um mecanismo de seleção e recrutamento que reproduz as desigualdades sociais existentes, devido à grande correlação que existe entre desempenho escolar e nível socioeconômico das famílias dos estudantes (REIS e SCHWARTZMAN: s.d., p. 17). Daí a importância de se considerar a condição da educação como critério de superação de vulnerabilidades de crianças e adolescentes.

Não se pode negar a importância da educação, inclusive como fator de socialização e transmissão do sentimento de pertencimento a uma determinada cultura. Também é inegável que o aumento da escolaridade incide, também, sobre a capacidade de participação, de organização social e de disposição para a reivindicação de direitos. Contudo, infelizmente essa é uma condição difícil de ser alcançada num contexto de extrema desigualdade, em que a elite tende a acionar mecanismos de distinção que passam, invariavelmente, pela educação e pela cultura. Temos que considerar também

que a educação sozinha não será capaz de reverter um cenário de desigualdades que se expressam em várias dimensões capacitárias, que produz situações de extrema carência em saúde, nutrição, estímulo e disposição, entre outros fatores, o que cria diferenças na própria chance de apropriação das oportunidades educacionais. E ainda nem citamos que existe na qualidade do ensino um enorme hiato entre as escolas destinadas a acolher as crianças e jovens oriundos da elite e as escolas que recebem as crianças e jovens oriundos das classes populares (SCALON: 2011, pp. 62-63).

Por fim,

“Vale lembrar, também, que a educação é um investimento de longo prazo que tem impacto, fundamentalmente, sobre as gerações jovens, mas exclui a parcela da população adulta. Desse modo, o investimento em educação, que é indispensável para a promoção de equidade e bem-estar, nem sempre tem impacto direto e imediato sobre a pobreza e a vulnerabilidade dos grupos desprivilegiados” (SCALON: 2011, p. 63).

Assim, se não se fizerem os investimentos necessários em educação universal e de qualidade às gerações mais jovens, o futuro de todo um país estará ameaçado. E necessitará de visão de longo prazo e planejamento estratégico, uma vez que os resultados não aparecem no espaço de um ou dois mandatos eletivos. Deve ser um acordo de gestão pública para várias gerações.

Devidamente contextualizados, passemos à análise do perfil dos alunos do município. Os dados de que trataremos a seguir foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação e referem-se às matrículas para o ano de 2021. Nossa análise focará apenas nos alunos matriculados nas idades de 0 a 17 anos, a menos que seja explicitado de forma diversa

No Brasil, os municípios são responsáveis por fornecer a educação de base, ou seja: creches (até 3 anos), pré-escolas (educação infantil; 4 e 5 anos) e o ensino fundamental (6 a 14 anos), ficando a cargo dos governos estaduais a responsabilidade pela oferta do ensino médio às idades subsequentes. Considerando a cobertura educacional, tomemos a proporção de crianças e adolescentes coberta pelo número de matrículas efetuadas neste ano. A tabela a seguir mostra a divisão dos alunos por sexo e grupos etários, de acordo com a divisão quinquenal da Fundação Seade:

Tabela: número de alunos matriculados na educação municipal de Osasco no ano de 2021 por sexo e grupos etários

FAIXA ETÁRIA	M	F	TOTAL
0 – 4	10.525	10.188	20.713
5 – 9	18.616	18.310	36.926
10 – 14	3.455	3.472	6.927
15 – 19	6	5	11
TOTAL	32.602	31.975	64.577
PROPORÇÃO	50,49	49,51	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Perfil dos alunos na educação municipal

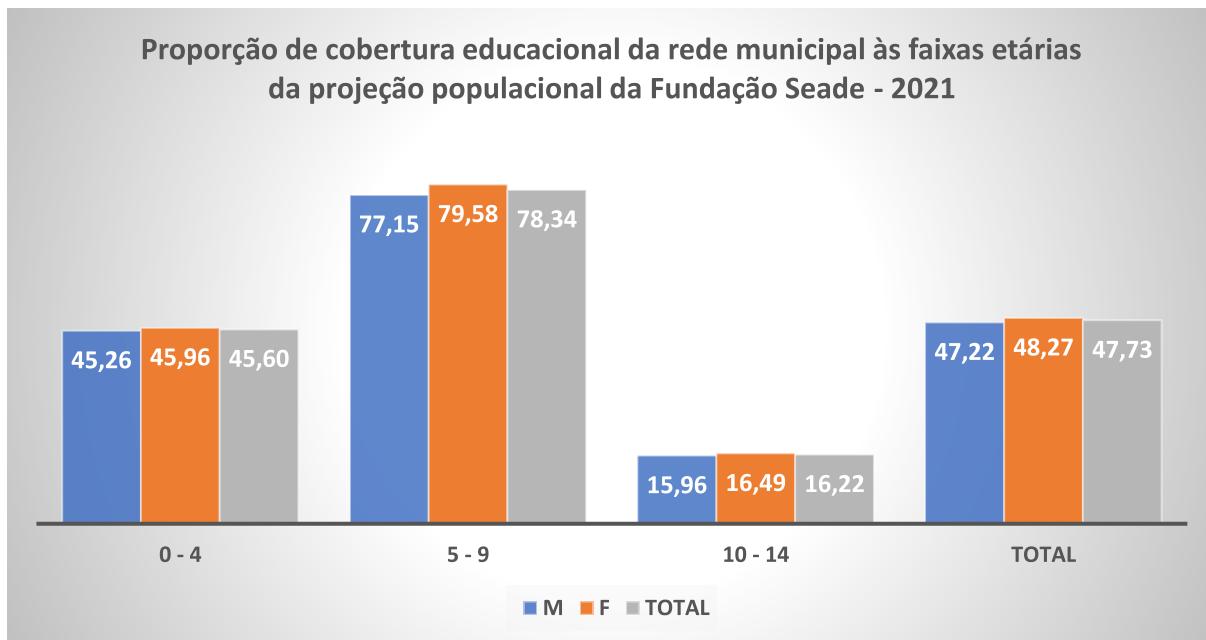
Quanto à proporção de cobertura educacional, o gráfico a seguir demonstra as proporções cobertas pelo ensino municipal.⁴

Pode-se ver que a maior cobertura educacional do ensino municipal se dá para o grupo etário de 5 a 9 anos de idade, chegando a 78,34% do total de crianças nessas idades. Em seguida, vem a cobertura

⁴ Não obtivemos dados de matrículas do ensino estadual, o que lamentavelmente nos impediu de termos um perfil completo da situação dos demais alunos no município.

para a faixa etária de 0 a 4 anos, com 45,60% de alcance e a seguir a faixa de 10 a 14 anos, com a menor proporção, em torno de 16,22% do total populacional naquelas idades. No conjunto, a cobertura municipal abrange apenas 47,73% do total populacional nas idades consideradas.

Gráfico: proporção de cobertura educacional da rede municipal às faixas etárias da projeção populacional da Fundação Seade - 2021



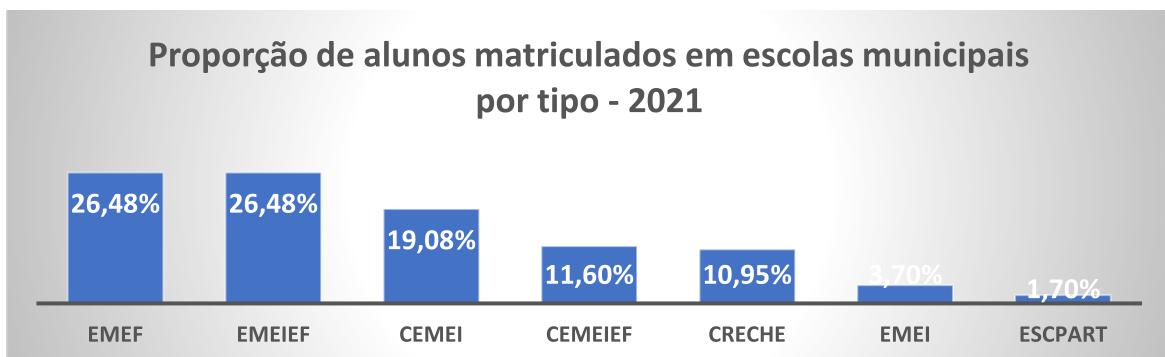
Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Esses alunos de 0 a 17 anos se distribuem pelos distritos conforme demonstrado na tabela do anexo 5. Como a tabela do Censo Demográfico do IBGE de 2010 é a única informação por distritos de que dispomos, não há como considerar a incidência de alunos nos territórios com relação à população projetada para 2021. Contudo, podemos agrupá-los pela divisão informal do município, a partir do rio Tietê, que delimita a região norte e a sul. Assim, a distribuição de alunos no município é de 57,61% na região sul e, a despeito de sua área reduzida frente à região sul, a região norte comporta impressionantes 42,39% do total de alunos, demonstrando mais uma vez a sua “juventude”.

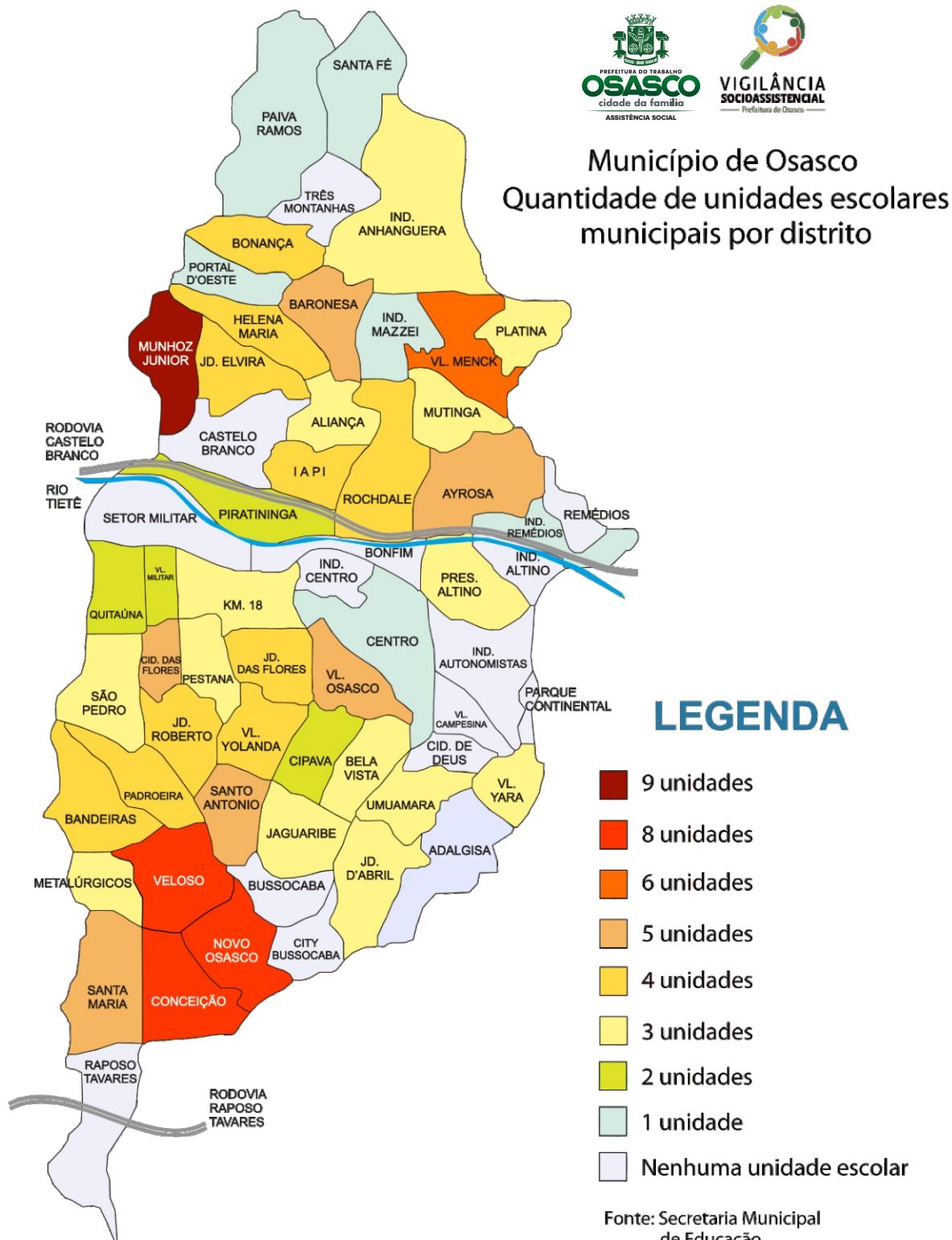
Oferta da educação municipal

O gráfico a seguir apresenta a proporção de alunos matriculados em escolas municipais por tipo.

Gráfico: proporção de alunos matriculados em escolas municipais por tipo, no ano de 2021

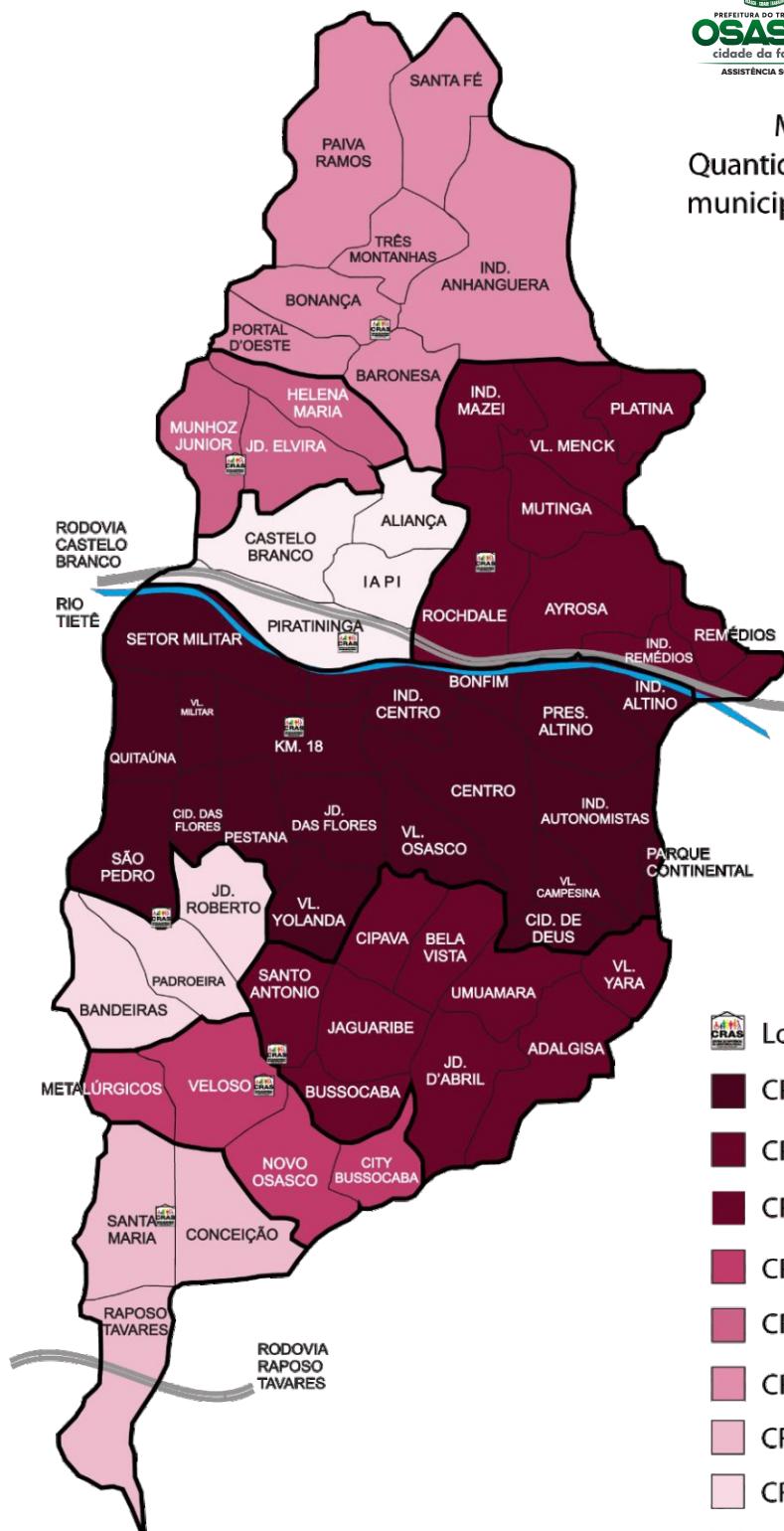


Vemos que EMEF e EMEIEF ocupam os primeiros lugares, com 26,48% cada tipo. As creches correspondem a 10,95% do total de alunos, enquanto que escolas particulares, todas em oferta de atendimento de educação de base em regime de parceria com o poder público, correspondem a 1,70%.



O anexo 6 traz uma tabela com a quantidade de tipos de unidades escolares por distritos. Sua representação no mapa do município mostra uma diversidade de presença de unidades escolares municipais.

Município de Osasco
Quantidade de unidades escolares municipais por território dos CRAS



LEGENDA

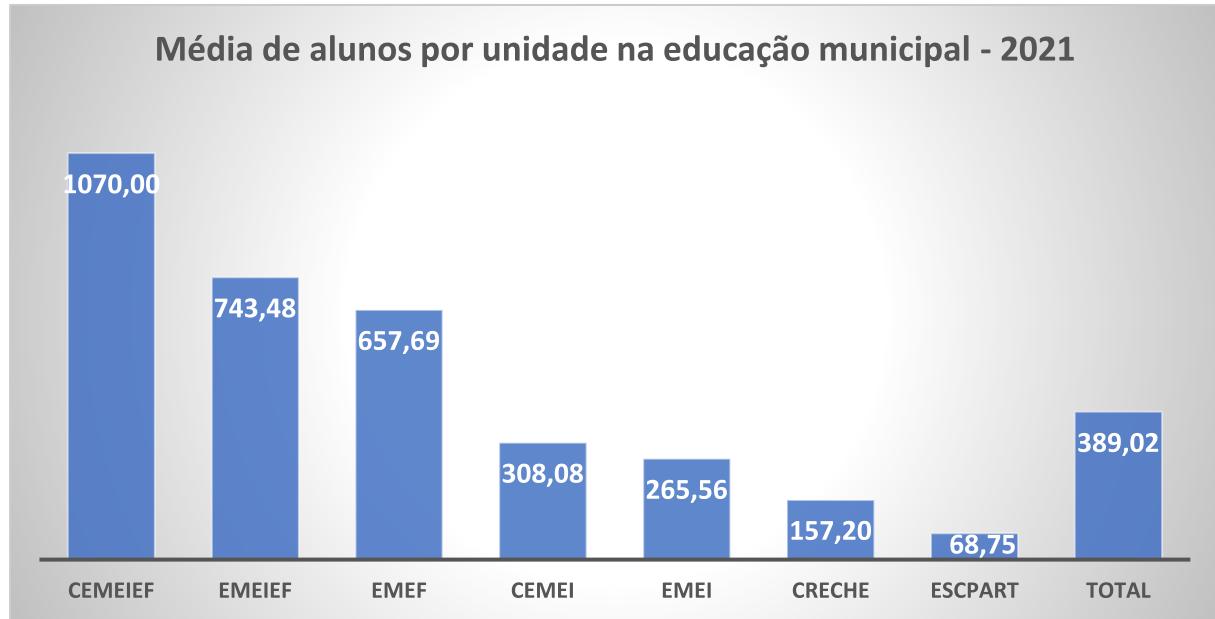
- Local dos CRAS
- CRAS Km 18 - 35 unidades
 - CRAS Rochdale - 23 unidades
 - CRAS Santo Antonio - 23 unidades
 - CRAS Veloso - 19 unidades
 - CRAS Munhoz Junior - 17 unidades
 - CRAS Bonança - 15 unidades
 - CRAS 1º de Maio - 13 unidades
 - CRAS Padroeira - 12 unidades
 - CRAS Piratininga - 9 unidades

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Quando, no entanto, agregamos essas informações por territórios dos CRAS, percebemos que há uma concentração de serviços municipais de educação na região centro-leste do município, justamente aquela com maior número absoluto de crianças e adolescentes, e também a que detém maior número de recursos, oportunidades, serviços e melhores condições de nossa cidade.

Outra forma de vermos essa concentração é quando consideramos a proporção de alunos por unidade escolar presente no território. Por esse critério, temos uma forma de comparar a cobertura escolar nos diferentes territórios, uma vez que o critério é o mesmo para todos. Mas antes devemos considerar que cada tipo de unidade escolar tem um perfil de alunos diferentes, de acordo com as demandas específicas de cada grupo etário de alunos e, portanto, o número médio de alunos por tipo de unidade também difere, conforme o gráfico a seguir:

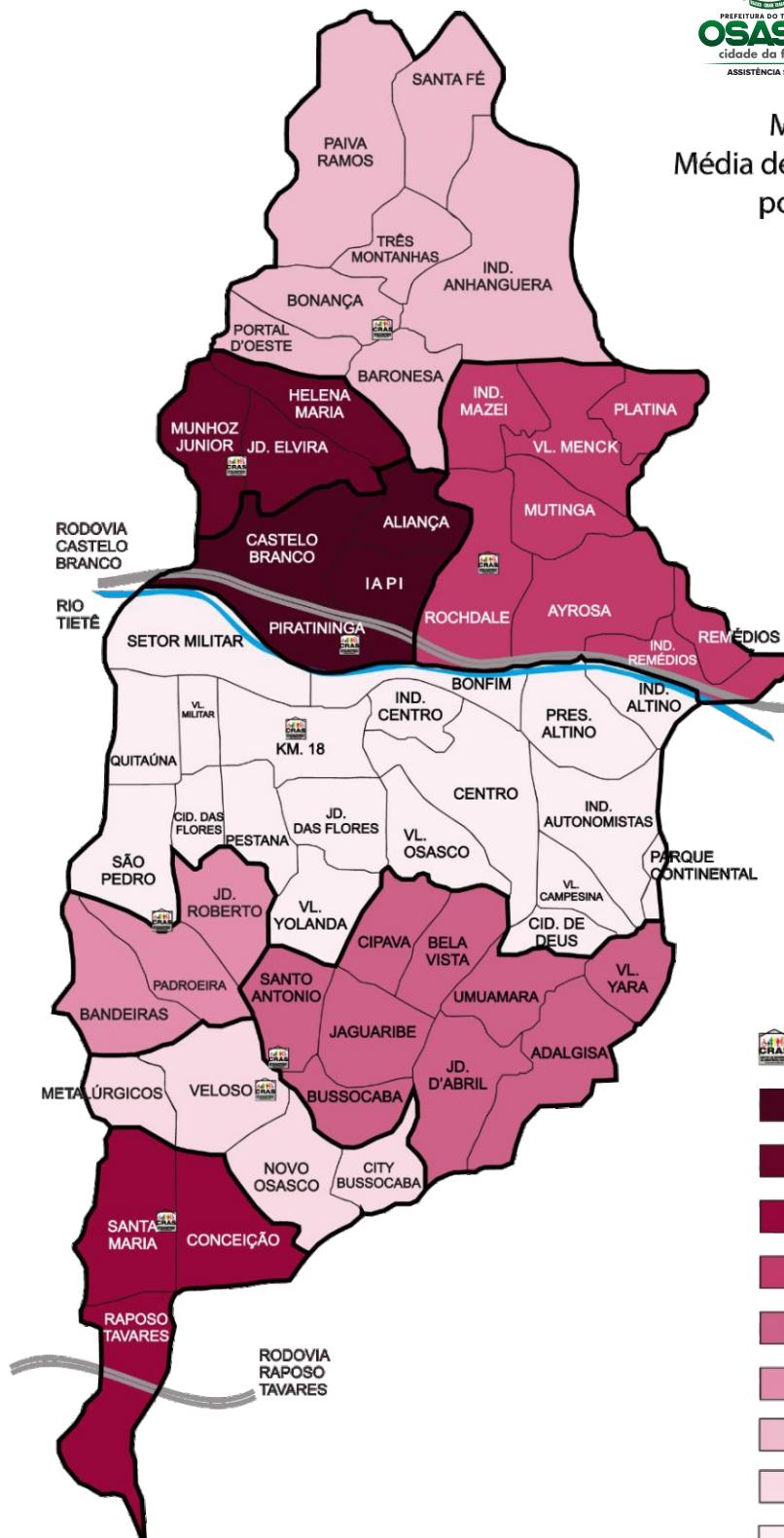
Gráfico: média de alunos por unidade na educação municipal no ano de 2021



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Por esse gráfico podemos ver que os níveis iniciais de educação (creche e ensino infantil) apresentam menor média de alunos por unidade escolar, enquanto que as unidades de nível fundamental já têm um contingente maior de alunos por unidade.

Usando o mesmo critério para a comparação entre os diversos territórios de CRAS no município, e tomando a média municipal de 389,02 alunos/unidade escolar, veremos que encontram-se abaixo da média municipal apenas os territórios dos CRAS Veloso e Km 18, sendo o território deste último o maior em extensão e o que comprehende a área central do município, apresentando também os melhores indicadores socioeconômicos. Todos os demais encontram-se acima da média municipal, demonstrando a desigualdade na distribuição de vagas por unidade escolar. As informações completas encontram-se registradas no mapa a seguir, que ilustra a concentração de alunos por escola no município, a partir das áreas de abrangência dos CRAS.



Município de Osasco Média de alunos por unidade escolar por território dos CRAS

LEGENDA

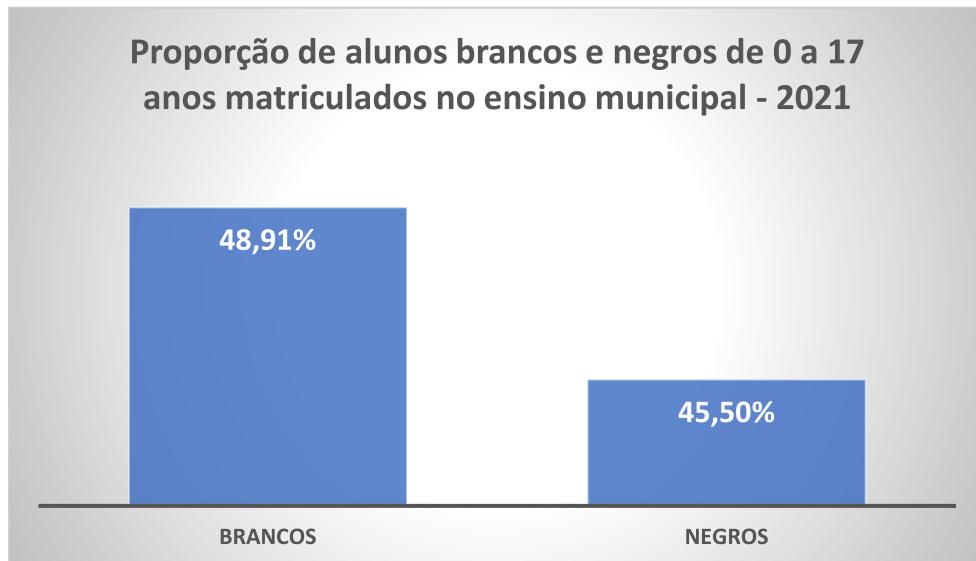
- Local dos CRAS
- CRAS Piratininga - 507,44
 - CRAS Munhoz Junior - 444,35
 - CRAS 1º de Maio - 423,62
 - CRAS Rochdale - 403,22
 - CRAS Santo Antonio - 401,52
 - CRAS Padroeira - 399,08
 - CRAS Bonança - 398,40
 - CRAS Veloso - 328,95
 - CRAS Km 18 - 326,43

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

A questão racial na educação

Com relação à questão racial, vemos um recorte bem característico dentre os alunos matriculados em 2021. Conforme o gráfico abaixo, a maioria de matriculados foi classificada como branca, enquanto negros, constituídos por pretos e pardos, não ficam muito atrás.

Gráfico: proporção de alunos brancos e negros de 0 a 17 anos matriculados no ensino municipal em 2021



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Outra forma de abordarmos a questão racial é considerando a predominância de brancos e negros no total de alunos de cada distrito. A tabela completa com essa indicação está no anexo 7 e representada no mapa a seguir, mostrando que a incidência de escolas com predomínio de alunos negros encontra-se na região norte e na região sul-sudoeste. Tais áreas correspondem àquelas com maior incidência de vulnerabilidades sociais, indicando a correlação entre a questão racial e as vulnerabilidades.

Município de Osasco Distritos por predominância de alunos brancos ou negros



LEGENDA

- █ Predominantemente brancos
- █ Predominantemente negros
- █ Igualmente brancos e negros
- █ Sem unidades escolares

Fonte: Secretaria Municipal
de Educação

Essa relação fica ainda mais evidente quando consideramos os territórios dos CRAS por predominância de alunos brancos ou negros. O mapa delimita bem os territórios, demonstrando que a questão racial é um fator determinante no que diz respeito à incidência de vulnerabilidades.

Município de Osasco Territórios dos CRAS por predominância de alunos brancos ou negros



LEGENDA

 Predominantemente brancos

 Predominantemente negros

Fonte: Secretaria Municipal
de Educação

Pode-se abordar a questão por outro ângulo, tomando-se a classificação dos distritos pela proporção de famílias em vulnerabilidade em cada distrito e verificando-se qual cor/raça é predominante nos alunos ali matriculados. A tabela a seguir apresenta a listagem dos 20 primeiros distritos em vulnerabilidade social, conforme apontado pela Vigilância Socioassistencial (SAS, Vigilância Socioassistencial: 2020), seguida pela incidência de alunos brancos e negros, com destaque para

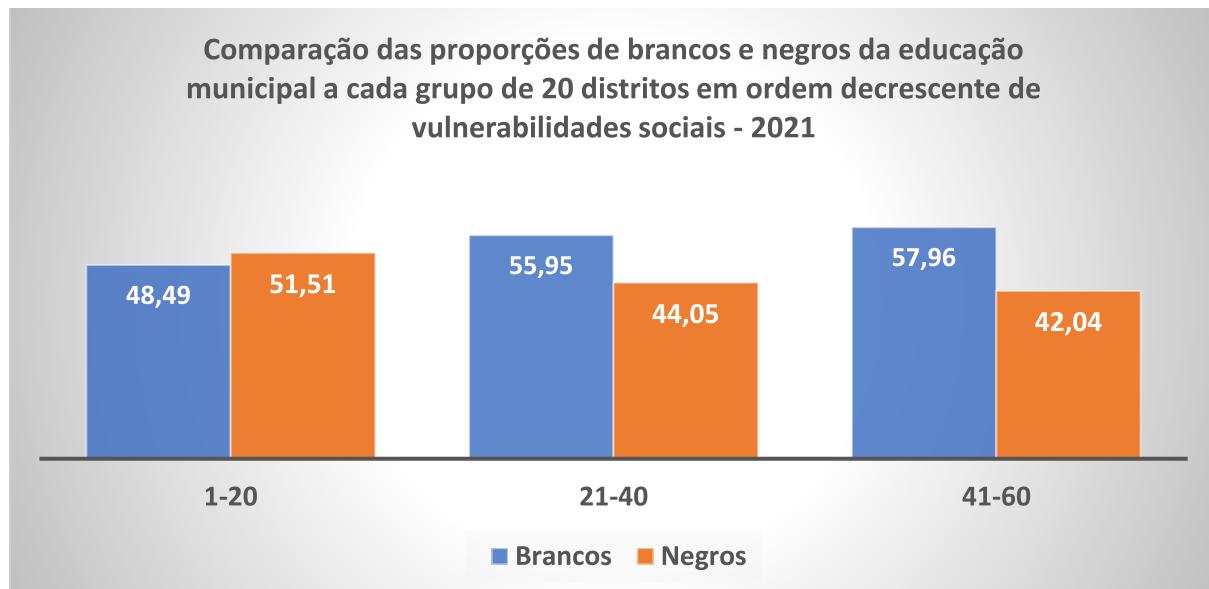
aqueles predominantes em cada distrito. A tabela com todos os 60 distritos do município encontra-se no anexo 8.

Tabela: 20 primeiros distritos em presença de vulnerabilidades sociais e classificação racial de alunos matriculados

	DISTRITO	TOTAL DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL		BRANCA	NEGROS
1	PADROEIRA	3.593	11,02	658	764
2	JARDIM CONCEIÇÃO	3.052	9,36	1.417	1.650
3	PORTAL D'OESTE	3.030	9,29	195	493
4	MUNHOZ JUNIOR	2.611	8,01	1.372	1.604
5	VELOSO	2.581	7,92	991	1.293
6	ROCHDALE	2.505	7,68	1.676	1.164
7	VILA MENCK	2.306	7,07	446	614
8	JARDIM PIRATININGA	2.290	7,02	442	691
9	SANTA MARIA	1.933	5,93	887	1.349
10	ALIANÇA	1.861	5,71	677	662
11	NOVO OSASCO	1.702	5,22	1.258	1.322
12	HELENA MARIA	1.700	5,21	818	1.012
13	BANDEIRAS	1.676	5,14	1.159	1.221
14	BARONESA	1.509	4,63	605	722
15	JARDIM ROBERTO	1.456	4,47	389	374
16	AYROSA	1.426	4,37	871	480
17	MUTINGA	1.221	3,75	546	502
18	JARDIM ELVIRA	1.176	3,61	1.155	1.172
19	SANTO ANTONIO	1.159	3,55	1.898	1.456
20	BUSSOCABA	1.085	3,33	0	0
	TOTAL 1-20	36.005		17.460	18.545
	PROPORÇÃO	59,06		48,49	51,51

Fonte: SAS, Vigilância Socioassistencial, 2020 e Secretaria Municipal de Educação, 2021

Os dados da tabela foram organizados no gráfico que se segue e permite que visualizemos os resultados de maneira mais prática, pois com apenas um olhar podemos captar a relação entre a presença de vulnerabilidades e a maior incidência de alunos negros e brancos nos distritos.

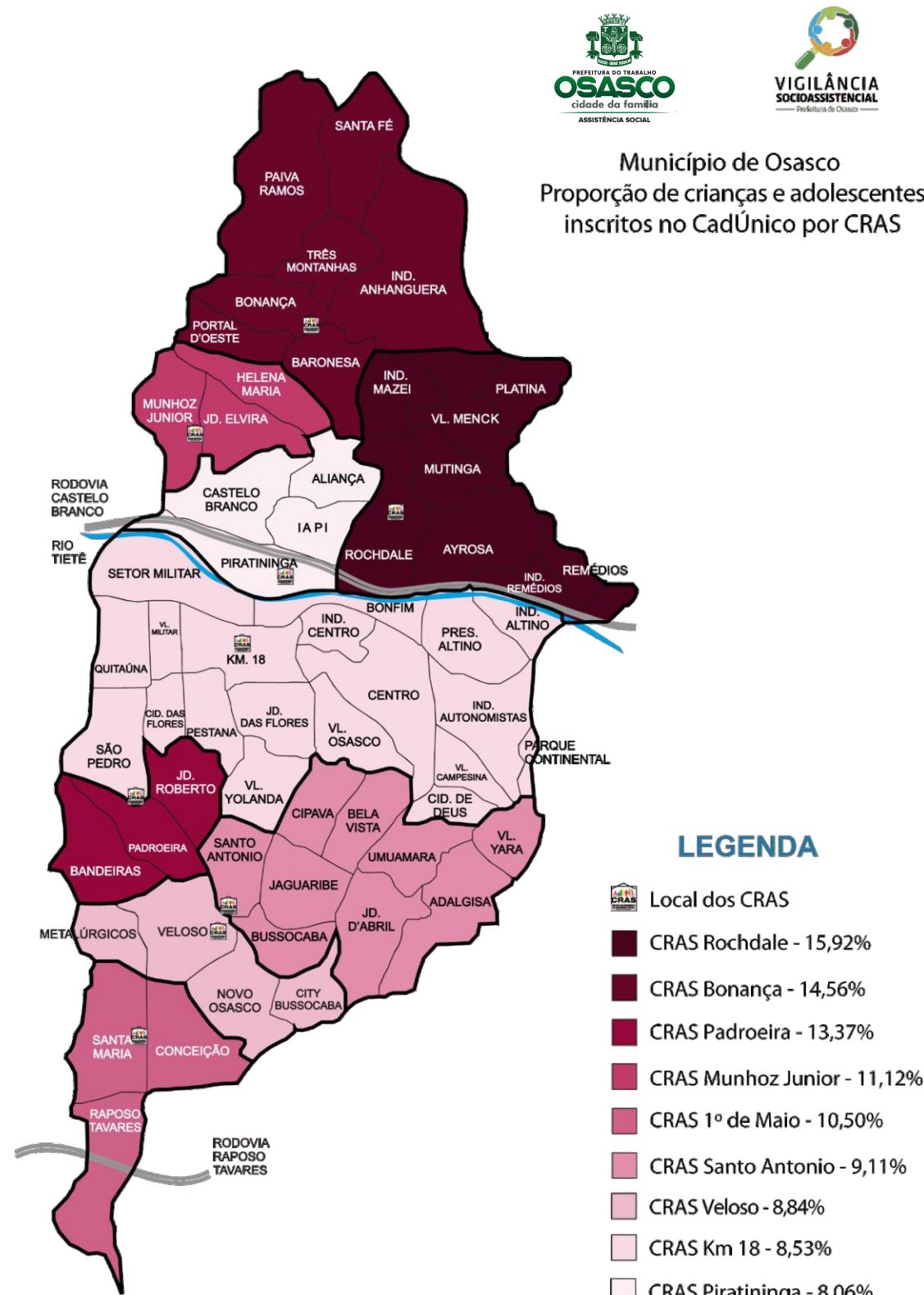


Fonte: SAS, Vigilância Socioassistencial, 2020 e Secretaria Municipal de Educação, 2021

Quanto maior é a vulnerabilidade social de um distrito, maior é a prevalência de alunos negros. À medida que a vulnerabilidade diminui ao longo da listagem dos 60 distritos do município, a prevalência passa a ser majoritária de brancos, indicando que os brancos são prevalecentes nos distritos com menos vulnerabilidades sociais. Esses dados demonstram a incidência da questão racial na determinação das vulnerabilidades sociais de nossa população. Também mostra como é importante a inclusão da discussão da questão racial no combate a essas vulnerabilidades. Sem haver uma ação direcionada nesse sentido, parece pouco provável o devido reconhecimento da questão e a proposição de ações que atuem na sua solução.

VULNERABILIDADES SOCIAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CADÚNICO

O conceito de vulnerabilidade social pode se aplicar a indivíduos e famílias que vivenciam situações adversas em seu cotidiano e, segundo a PNAS (2004), se constitui em situações que podem levar à exclusão social dos sujeitos, de modo multidimensional, não se restringindo à percepção de pobreza. Trata-se de uma conjugação de fatores que envolvem as características do território, carências ou fragilidades das famílias ou indivíduos e deficiência da oferta e do acesso às políticas públicas.

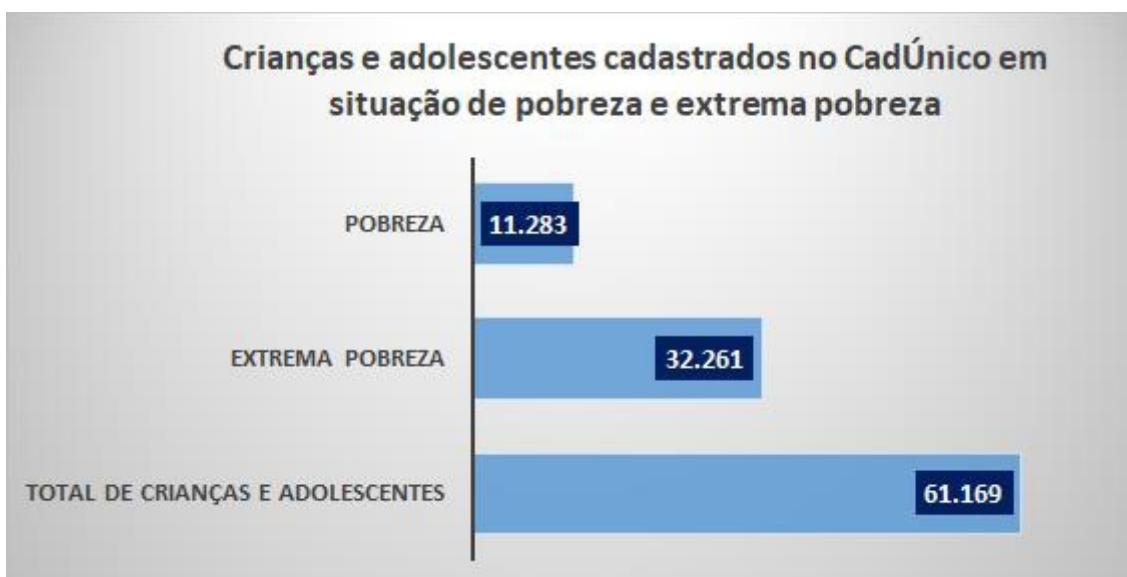


Uma parte desses fatores pode ser analisada neste estudo através da base de dados do CadÚnico, que é uma ferramenta de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, na qual é possível coletar informações sobre sexo, raça/etnia, renda, famílias chefiadas por mulheres, entre outras.

Os dados aqui analisados têm como referência a base de dados do CadÚnico de outubro de 2020, com informações de 61.169 crianças e adolescentes cadastrados. O mapa acima aponta a proporção da distribuição desse contingente no município, dividido pelos territórios dos CRAS.

Renda

A partir dos dados levantados é possível identificar que, do total de crianças e adolescentes cadastrados, 18,45% configuram-se como em situação de pobreza, enquanto que o maior contingente, representando 52,74%, como em situação de extrema pobreza. No CadÚnico, extrema pobreza se categoriza por famílias cuja renda per capita é de até R\$ 89,00 e a pobreza se caracteriza por uma renda per capita de R\$ 89,01 a R\$ 178,00, ou seja, um perfil de baixíssima renda. Tal dado é alarmante e revela o número de crianças e adolescentes que apresentam situações de alta vulnerabilidade social.



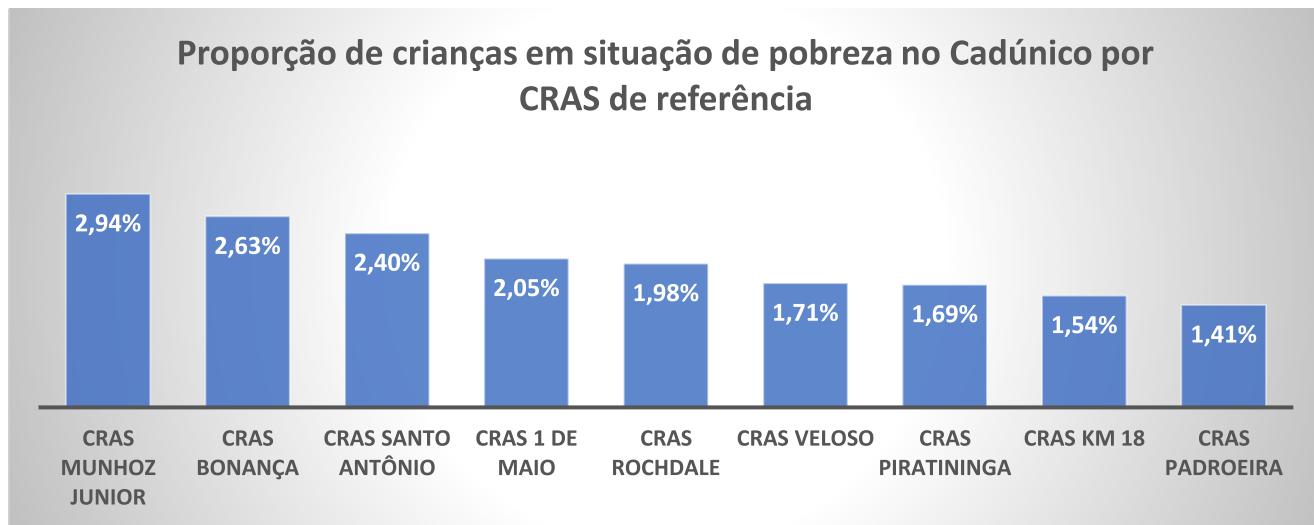
Fonte: CadÚnico

Quando observados os 20 distritos com maior incidência de crianças e adolescentes cadastrados no CadÚnico, destaca-se a região norte com 11 distritos. Na região sul é notória a maior incidência em distritos com maior vulnerabilidade como Conceição e Padroeira. O distrito do Padroeira foi o que apresentou o maior número absoluto de crianças e adolescentes em situação de extrema pobreza, correspondendo proporcionalmente a 61,16% do total de inseridos no CadÚnico daquele distrito, seguido pelo Portal D'Oeste, com 60,49% com o Conceição, com 50,75%. Os três também são os distritos com o maior número de crianças e adolescentes em situação de pobreza, só variando a ordem de prevalência, sendo neste caso a ordem Conceição com proporção de 20,39% dos inseridos daquele distrito, Portal D'Oeste com 18,32% e Padroeira com 15,65%. Conforme tabela abaixo. Em azul, os distritos da região norte se destacam.

Nº	DISTRITO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
1	Padroeira	2.020	2.074	4.094
2	Conceição	1.861	1.831	3.692
3	Portal D’Oeste	1.599	1.626	3.225
4	Munhoz Junior	1.508	1.609	3.117
5	Veloso	1.501	1.582	3.083
6	Rochdale	1.492	1.463	2.955
7	Vila Menck	1.465	1.478	2.943
8	Santa Maria	1.325	1.400	2.725
9	Aliança	1.176	1.180	2.356
10	Bandeiras	1.171	1.130	2.301
11	Novo Osasco	1.062	1.076	2.138
12	Piratininga	976	1.038	2.014
13	Helena Maria	999	1.013	2.012
14	Ayrosa	992	968	1.960
15	Baronesa	949	947	1.896
16	Jardim Roberto	903	880	1.783
17	Bonança	838	906	1.744
18	Jardim Elvira	844	828	1.672
19	Bussocaba	722	780	1.502
20	São Pedro	728	744	1.472

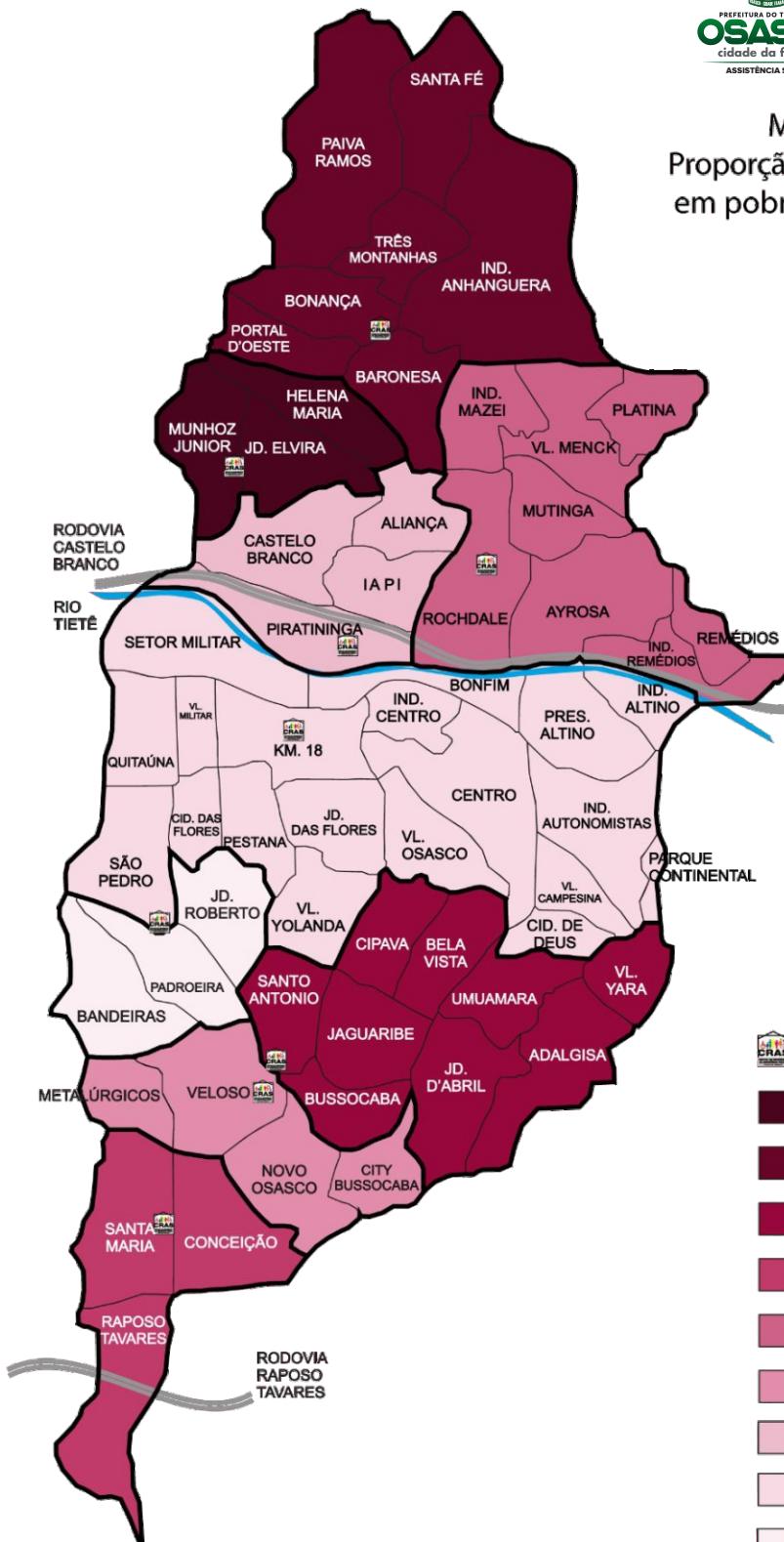
Fonte: CadÚnico

Em termos de proporção de crianças e adolescentes em situação de pobreza inseridas no CadÚnico identificadas por CRAS de referência identificou-se maior proporção localizada no CRAS Munhoz Junior, seguido pelo CRAS Bonança, ambos na região norte.



Fonte: CadÚnico

O mapa a seguir ilustra essa dimensão de incidência de pobreza entre as crianças e adolescentes, divididas por território de CRAS.



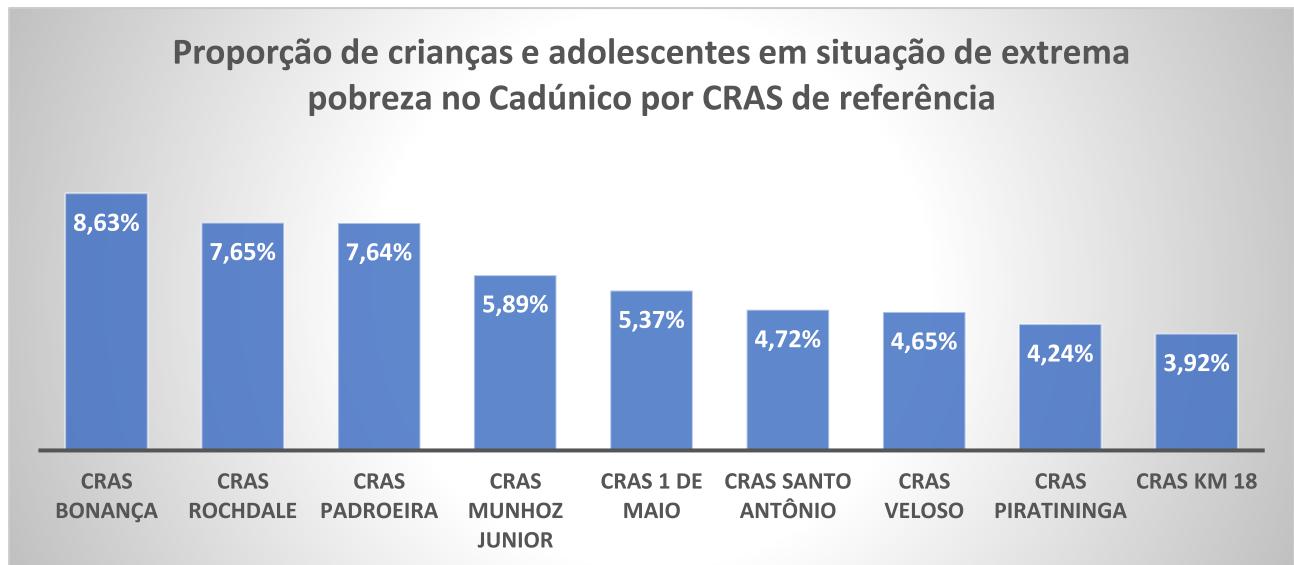
Município de Osasco Proporção de crianças e adolescentes em pobreza no CadÚnico por CRAS

LEGENDA

- Local dos CRAS
- CRAS Munhoz Junior - 2,94%
- CRAS Bonança - 2,63%
- CRAS Santo Antonio - 2,40%
- CRAS 1º de Maio - 2,05%
- CRAS Rochdale - 1,98%
- CRAS Veloso - 1,71%
- CRAS Piratininga - 1,69%
- CRAS Km 18 - 1,54%
- CRAS Padroeira - 1,41%

Fonte: CadÚnico, 2020

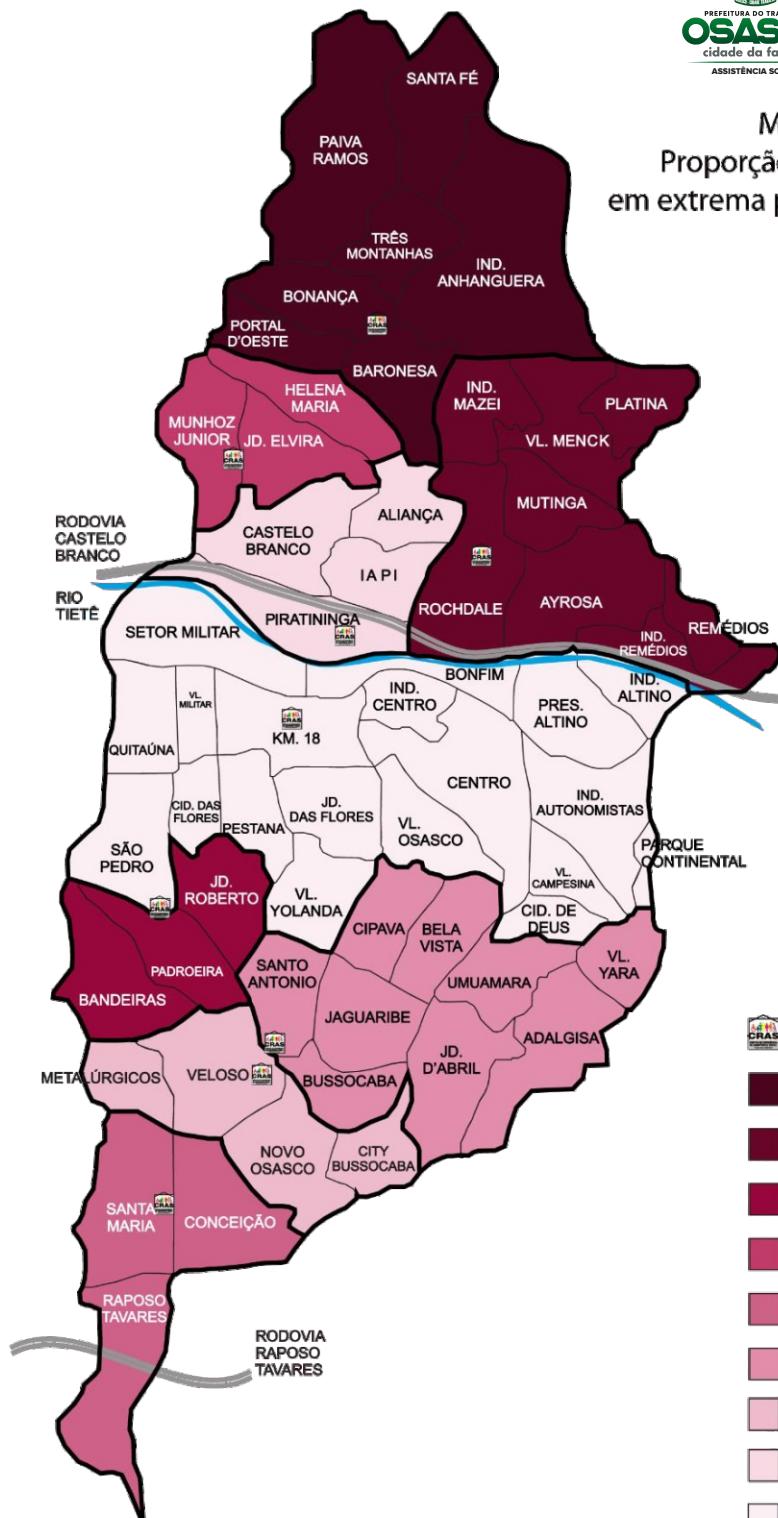
Os CRAS da região norte também aparecem como equipamento de referência para crianças e adolescentes que proporcionalmente encontram-se em situação de extrema pobreza no CadÚnico, sendo desta vez o CRAS Bonança e CRAS Rochdale são os que representam os maiores números.



Fonte: CadÚnico

Tais informações quantitativas encontram-se summarizadas de modo visual no mapa a seguir, que demonstra os maiores contingentes proporcionais de crianças e adolescentes no CadÚnico em situação de extrema pobreza por território dos CRAS.

Município de Osasco Proporção de crianças e adolescentes em extrema pobreza no CadÚnico por CRAS



LEGENDA

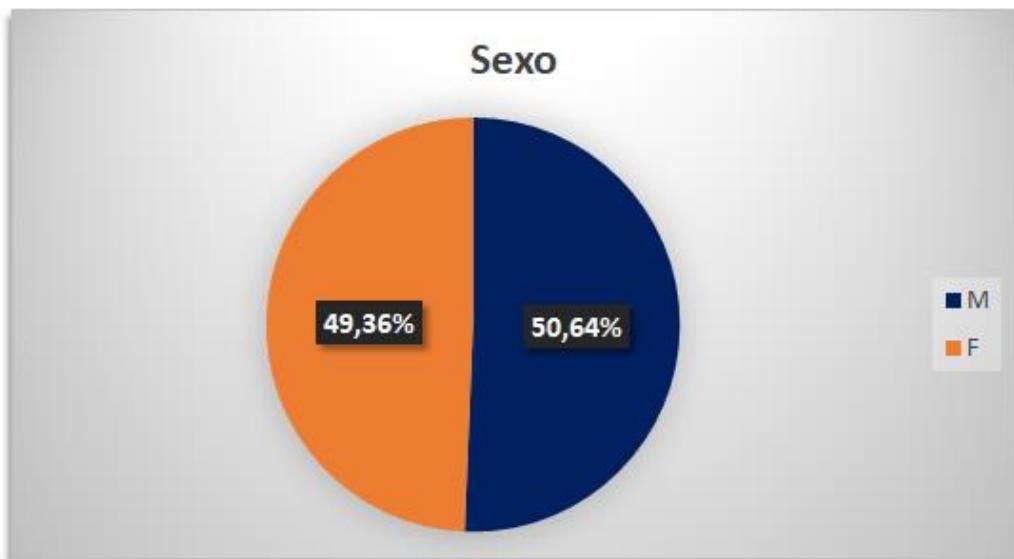
- Local dos CRAS
 - CRAS Bonança - 8,63%
 - CRAS Rochdale - 7,65%
 - CRAS Padroeira - 7,64%
 - CRAS Munhoz Junior - 5,89%
 - CRAS 1º de Maio - 5,37%
 - CRAS Santo Antonio - 4,72%
 - CRAS Veloso - 4,65%
 - CRAS Piratininga - 4,24%
 - CRAS Km 18 - 3,92%

Fonte: CadÚnico, 2020

Sexo

Nos dados levantados identifica-se que das 61.169 crianças e adolescentes em situação de pobreza e extrema pobreza, 30.978 foram declarados como do sexo masculino e 30.191 do sexo feminino, representando 50,64% e 49,36% respectivamente. Observa-se que assim como na projeção

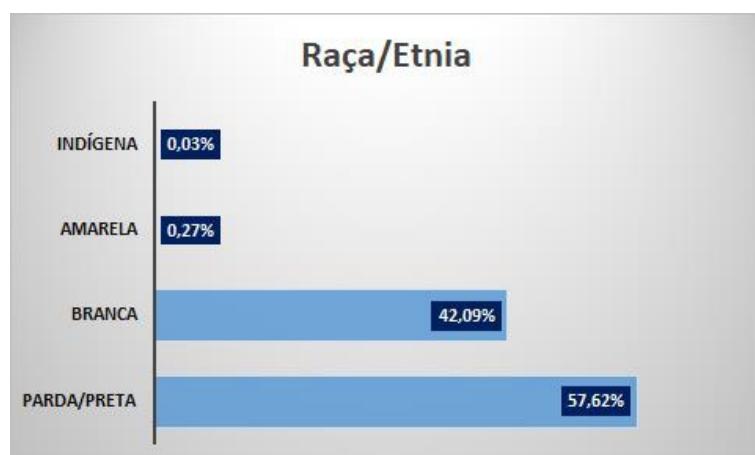
populacional realizada pela Fundação Seade para o ano 2021 no município de Osasco, a diferença quantitativa entre os dois sexos é baixa, sendo maior a população do sexo masculino nesse ciclo de vida



Fonte: CadÚnico

Raça e Etnia

No que tange às informações sobre raça/etnia, 32.950 se autodeclararam pardos e 2.295 pretos, totalizando 35.245 de negros, 25.743 brancos, 164 amarelos e 17 indígenas, de modo que é possível compreender que 57,62% da população de crianças e adolescentes cadastrada ali é negra e 42,09% branca. Mais uma vez identifica-se o recorte racial como fator atrelado à incidência de vulnerabilidade social. Os dados se assemelham em parte com o apresentado em estudo recente divulgado pelo IBGE, “Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil”, que apontou que 75% das pessoas que vivem na extrema pobreza são autodeclaradas negras ou pardas, demonstrando assim como desfavorecidos socioeconomicamente são representados por minorias raciais e étnicas em Osasco e no Brasil; de modo que iniciativas que busquem mitigar a vulnerabilidade social devem dar atenção especial a esse segmento.



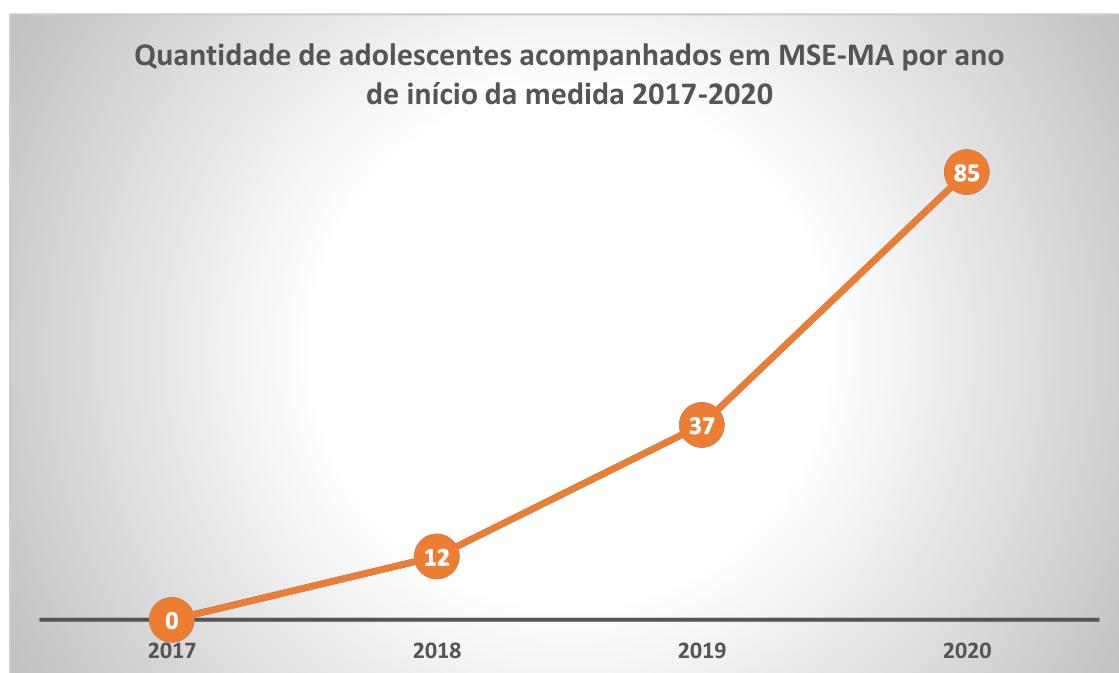
Fonte: CadÚnico

ADOLESCENTES EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Adolescentes em conflito com a lei, egressos ou cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade), são considerados público prioritário para o SCFV, segundo a Resolução CNAS nº 1/2013. Isso se dá especialmente porque, após o ECA, a atuação com esses jovens na execução das MSEMA passou a ser pautada pelo princípio da proteção integral, que deve ser observado em sua totalidade, a fim de garantir ao adolescente infrator um novo projeto de vida e seu rompimento com a prática delituosa, através do trabalho em rede para a garantia de seus direitos fundamentais. E ainda que seja o público prioritário para o SCFV, uma consulta ao Sistema de Informações do Serviço de Convivência (Sisc) mostra que não há adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas que estejam vinculados a esse serviço no município de Osasco.

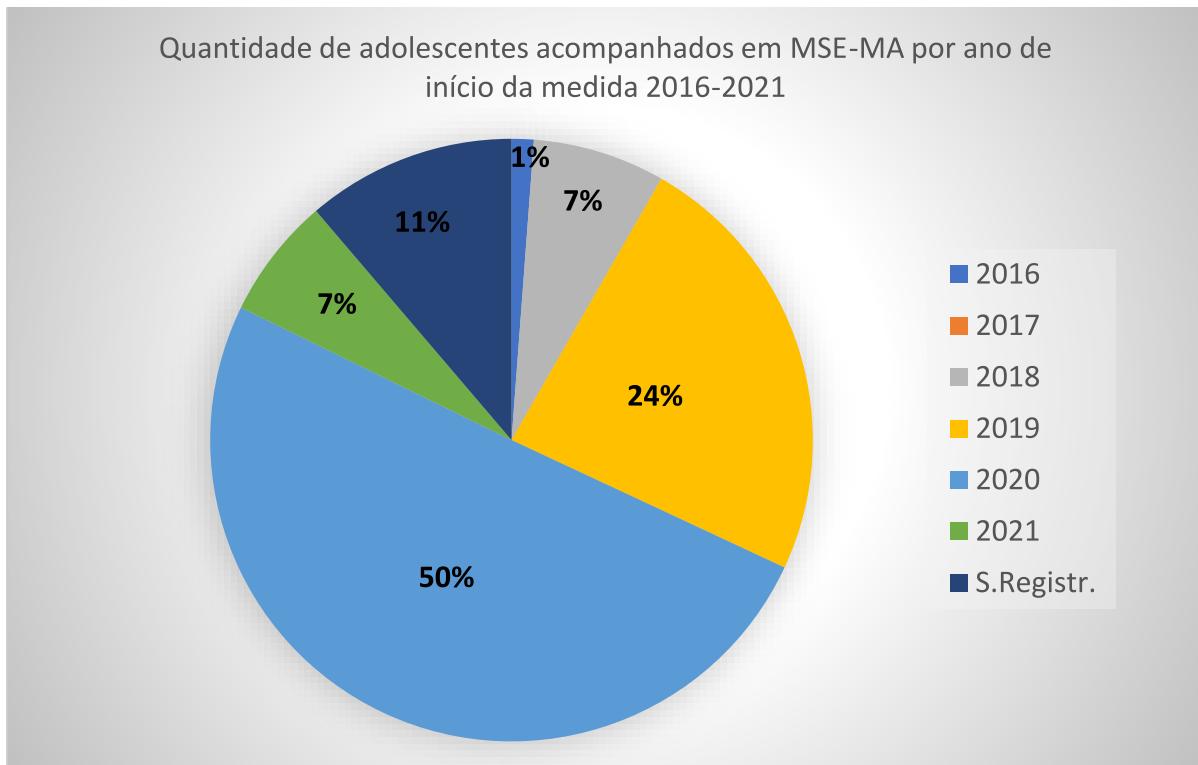
O acompanhamento do cumprimento de MSE-MA pelo município iniciou-se no ano de 2016. Antes disso, ele era acompanhado diretamente pelas Drads da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Seds). Desde então, as equipes dos CREAS têm realizado acompanhamento, inicialmente somente pelo CREAS Centro-Sul, depois seguido pelo CREAS Norte. O registro do acompanhamento desses adolescentes iniciou sendo feito pelo RMA do serviço. Mas dada a sua limitação quanto ao levantamento de informações, não será utilizado aqui. Por outro lado, as equipes realizaram o registro através de instrumental próprio que, apesar de ser mais completo em termos de informações, não está completo, uma vez que o número de adolescentes registrados é muito menor em relação ao quantitativo do RMA. Dessa forma, pela demanda de informações mais abrangentes sobre o perfil dos adolescentes em MSE-MA, realizamos nossa análise a partir dos instrumentais de coleta de dados próprios utilizados pelas equipes dos CREAS, mesmo que eles não abrangam todos os adolescentes que estiveram em acompanhamento por ato infracional.

O contingente de adolescentes acompanhados no município cujo o registro foi mais abrangente em informações alcançou um total de 169 indivíduos. Considerando o total de adolescentes acompanhados por um período completo de um ano, temos o seguinte gráfico:



Fonte: CREAS Centro-Sul e Norte de Osasco.

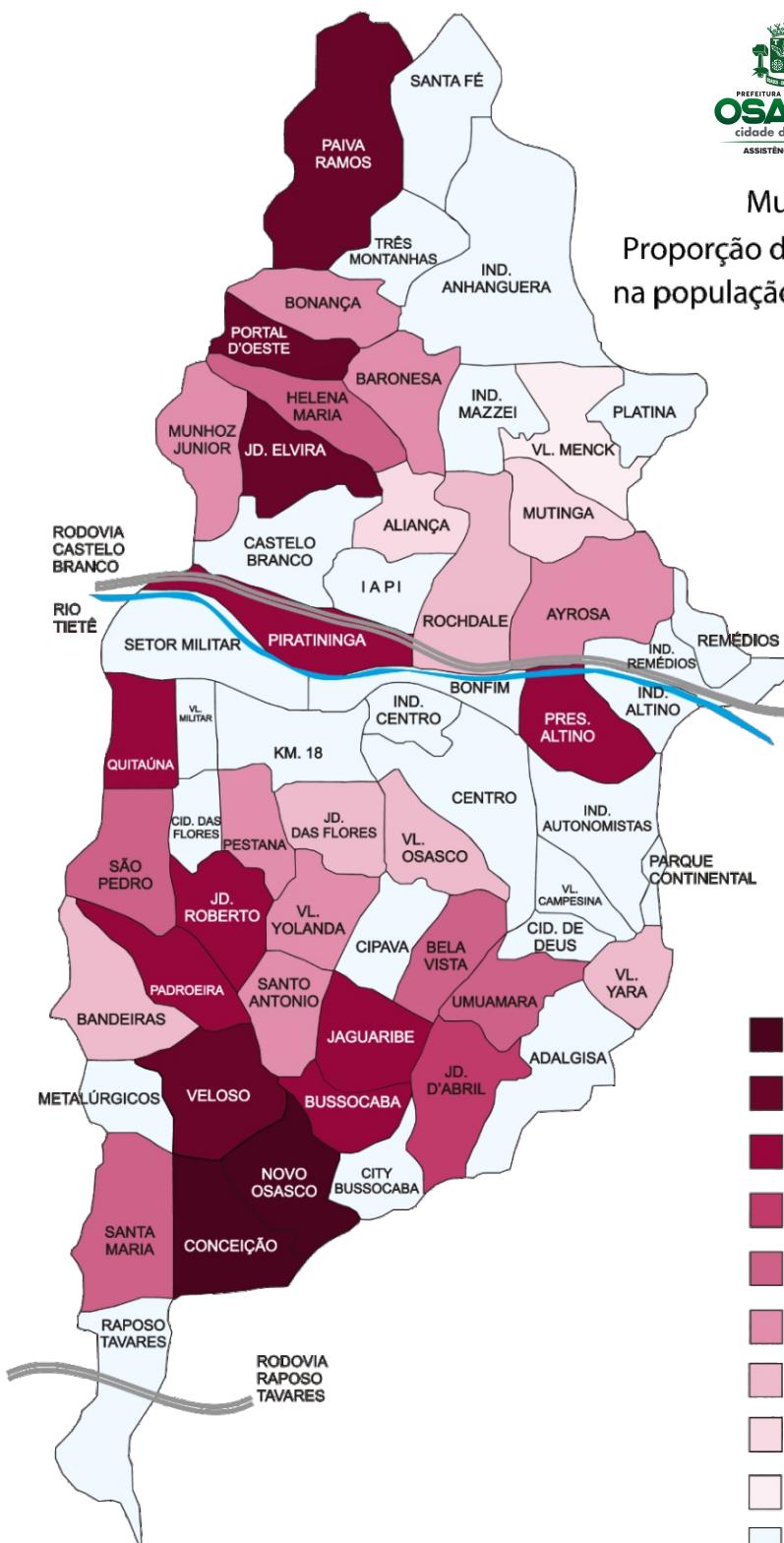
Podemos notar a ascensão no número de casos em acompanhamento ano a ano, indicando uma tendência à ampliação do número de adolescentes a serem acompanhados. Se colocarmos em perspectiva também os adolescentes acompanhados durante todo o período em que o município se responsabiliza pelas medidas, inclusive com os meses de anos não completos, teremos o seguinte gráfico:



Fonte: CREAS Centro-Sul e Norte de Osasco.

Aqui vemos que o ano de 2020 representa, mesmo diante dos demais, a metade dos casos em acompanhamento. Se esse aumento vertiginoso de representatividade de apenas um ano tem algo a ver com a crise socioeconômica desencadeada pela pandemia do vírus SARS-CoV-2 e a doença por ele causada, a Covid-19, ainda está para ser confirmado.

Observando a situação dos adolescentes em conflito com a lei em Osasco, foi possível verificar que os distritos de maior concentração são Conceição comportando 14,20% dos jovens, seguido por Veloso com 9,47% e Novo Osasco e Padroeira ambos com 7,10%, localizados na região Sul. Um pouco atrás encontram-se os principais distritos da Zona Norte, sendo eles: Portal D’Oeste com 4,14%, Helena Maria e Jardim Elvira onde se localizam 3,55% desses jovens em ambos distritos. Tais distritos compreendem áreas de abrangência respectivamente do CRAS 1º de Maio, Veloso e Padroeira na região sul e CRAS Bonança e Munhoz Junior na região norte. De fato, a região sul comparece com 72,62% do total de adolescentes infratores, enquanto a região norte representa uma proporção de 27,38% deles. A tabela completa com todos os casos por distrito encontra-se no anexo 9. Para a comparação entre os diversos distritos, consideraremos a proporção de adolescentes em MSE-MA em sua população de 15 a 17 anos. Os resultados encontram-se no mapa a seguir.

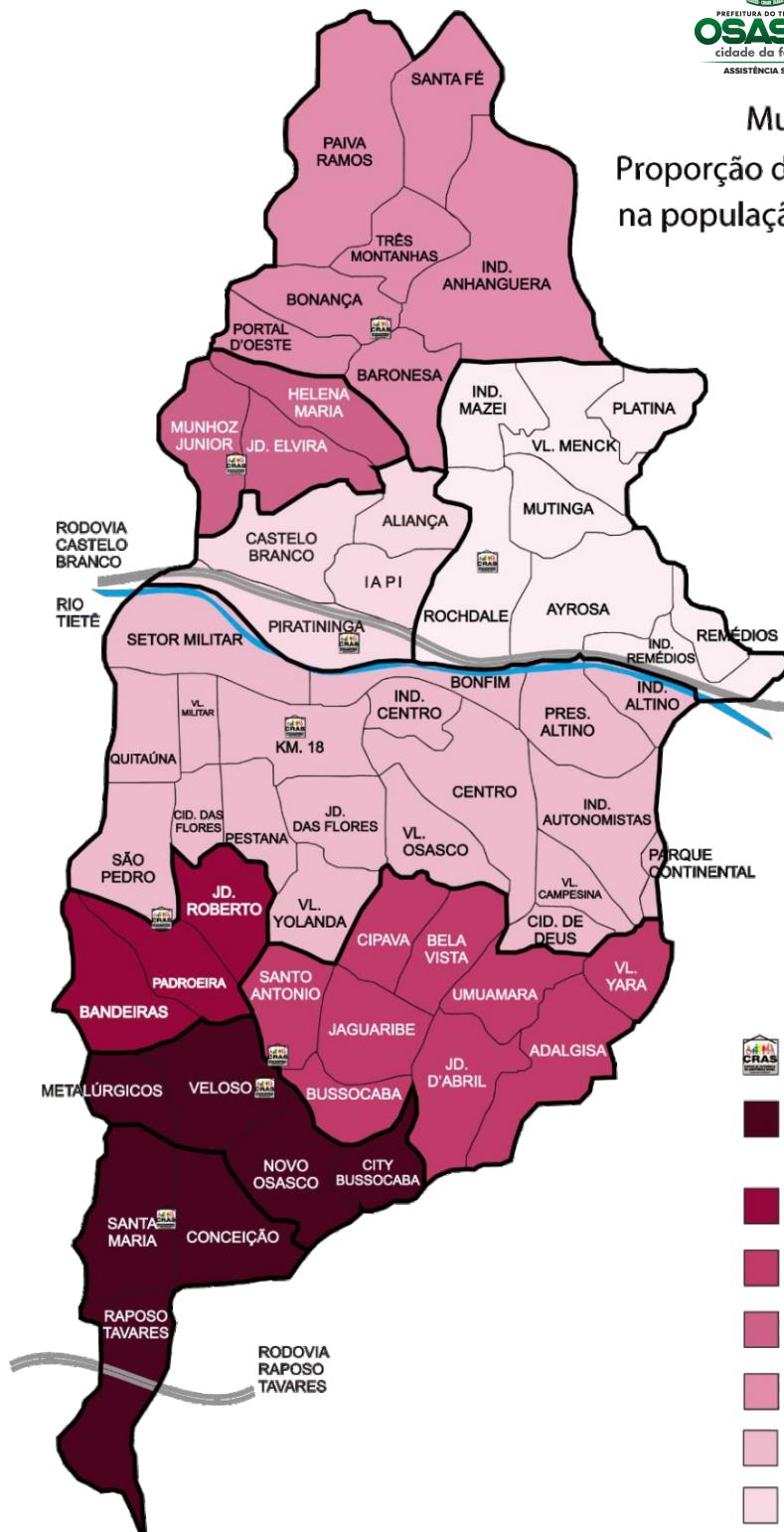


LEGENDA

■	1,40 - 1,50
■	1,06 - 1,15
■	0,80 - 0,87
■	0,70
■	0,51 - 0,59
■	0,30 - 0,37
■	0,20 - 0,29
■	0,17
■	0,09
■	Nenhum adolescente

Fonte: CREAS Centro-Sul e Norte

Outro olhar é possibilitado ao considerarmos a proporção de adolescentes em conflito com a lei por áreas de abrangência dos CRAS. Percebemos a maior prevalência na região sul, seguida da região norte e a central. Mas não resta dúvida quanto à maior incidência junto aos adolescentes da região sul.



Município de Osasco

Proporção de adolescentes em MSE-MA na população de 15 a 17 anos por CRAS

LEGENDA

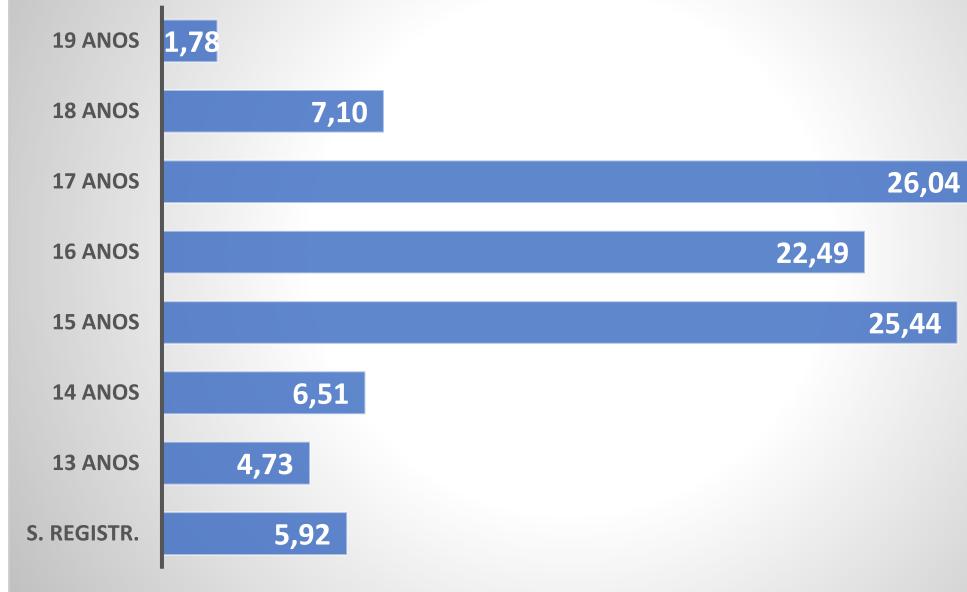
Local dos CRAS

- 1,02% - CRAS 1º de Maio e CRAS Veloso
- 0,67% - CRAS Padroeira
- 0,55% - CRAS Santo Antonio
- 0,54% - CRAS Munhoz Junior
- 0,49% - CRAS Bonança
- 0,32% - CRAS Km 18
- 0,26% - CRAS Piratininga
- 0,16% - CRAS Rochdale

Fonte: IBGE, 2010

O perfil etário desse jovem está concentrado na mesma faixa do grupo do SCFV de 15 a 17 anos. Como é possível observar no gráfico abaixo, 73,97% desses adolescentes possuem tal idade no ato da aplicação da medida socioeducativa.

Idade do adolescente quando da aplicação da MSE-MA



Ainda sobre o perfil desses adolescentes, 89,35% são do sexo masculino e 10,65% do sexo feminino, uma diferença importante a ser analisada e trabalhada no cotidiano das ações desenvolvidas.

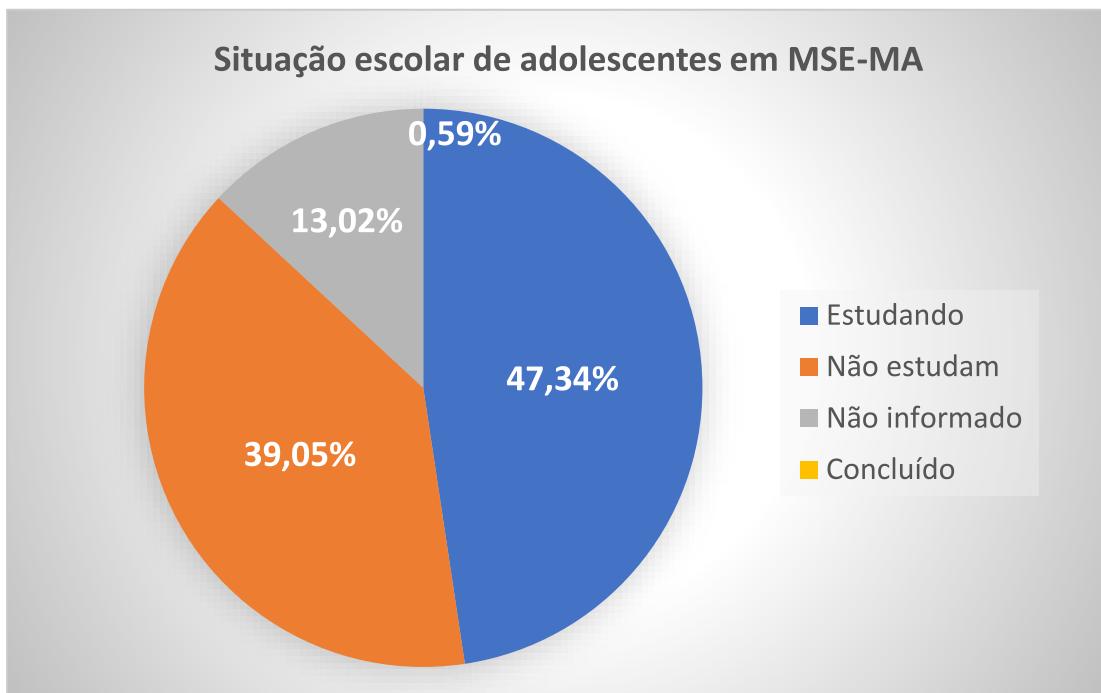
No campo raça/etnia 37,87% se autodeclararam pardos, 18,93% pretos, 21,30% brancos, 0,59% indígenas e 21,30% não quiseram ou não informaram. Apontando assim mais uma importante discussão a ser pautada, a do problema do jovem negro inserido no sistema socioeducativo assim como as condutas e procedimentos institucionais que reforçam a vulnerabilização e a violência cometida contra esse grupo em todas as dimensões: social, política, emocional e física. De fato, se considerarmos apenas as idades com maior incidência em cumprimento de medidas, ou seja, de 15 a 17 anos de idade, temos um quadro majoritariamente negros, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela: incidência de adolescentes em MSE-MA na faixa etária de 15 a 17 anos por classificação de cor/raça

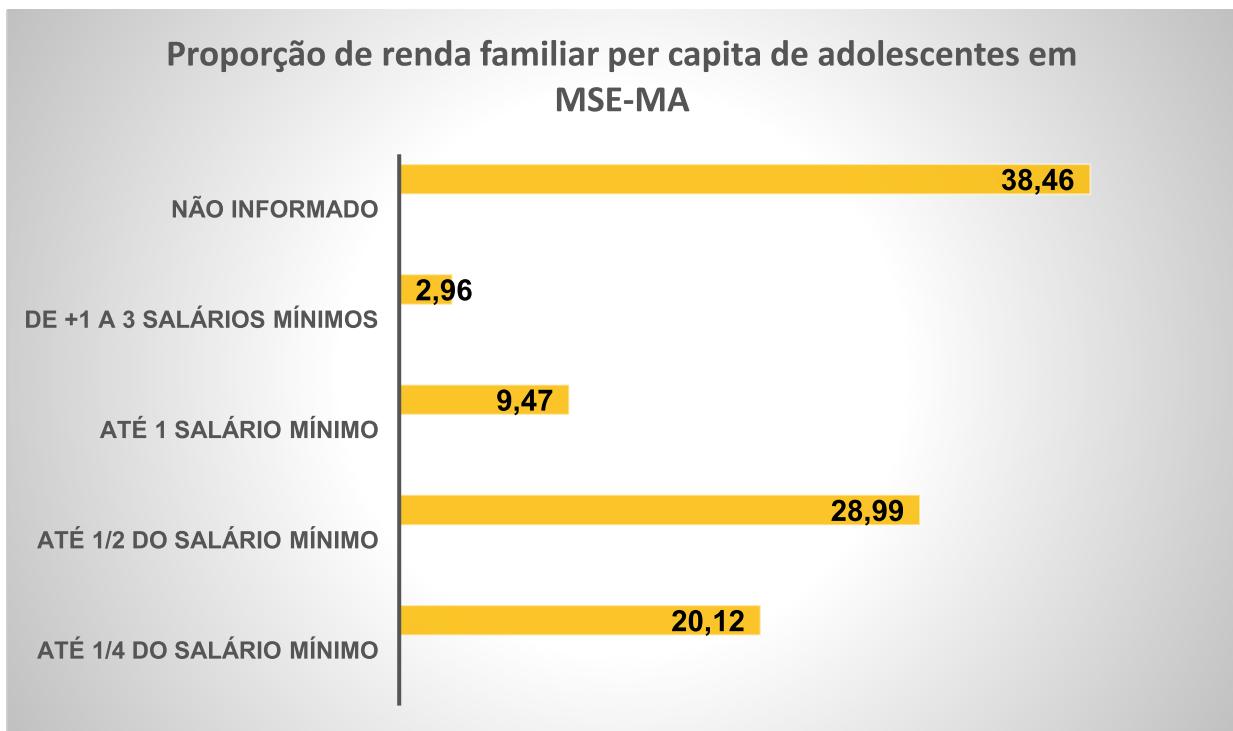
	15 a 17 anos		Negros	
	Absoluto	Proporção		
Não informado	15	25,00		
Branca	8	13,33		
Preta	8	13,33		
Parda	29	48,33	37	61,67
Amarela	0	0,00		
Indígena	0	0,00		
Total	60			

Fonte: CREAS Centro-Sul e Norte.

Quando analisamos a situação escolar dos adolescentes em medidas socioeducativas em meio aberto, mais uma vez percebemos que grande parte deles também se configura como público prioritário por estarem fora da escola. Conforme é possível observar no gráfico abaixo, 39,05% se encontra sem estudar.



Por fim, apesar da importante ausência de informações sobre renda per capita, englobando 38,36% dos casos, ainda é possível identificar a vulnerabilidade social dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, uma vez que 20,12% possuem até $\frac{1}{4}$ de SM como renda per capita e 28,99% até $\frac{1}{2}$ de SM como renda per capita.



Os dados do município de Osasco corroboram o estudo “O adolescente em conflito com a lei e o debate sobre a redução da maioridade penal” realizado pelas pesquisadoras Silva e Oliveira (2015), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostrou que no Brasil, em 2013, 95% dos jovens infratores eram do sexo masculino, 60% tinham entre 16 e 18 anos, 60% eram negros, 51% não frequentavam a escola e 66% viviam em famílias em situação de extrema pobreza.

Imperioso ponderar que tais jovens são não apenas agentes, mas também vítimas da violência que assola o país, uma vez que para muitos deles os direitos fundamentais estão longe de serem alcançados. Em que pese os avanços conquistados na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes nas últimas décadas, é notório o retrocesso dos últimos 5 anos na redução da desigualdade, na geração de empregos, no aumento da escolaridade e em outros tantos fatores limitantes que impedem seu pleno desenvolvimento, conforme preconizado pelo ECA. Ações da política de assistência social são parte das ações necessárias que o Estado e a sociedade devem realizar para a garantia dos direitos fundamentais desses adolescentes.

COBERTURA DOS SCFV

Quando falamos em considerar a situação de crianças e adolescentes, não podemos deixar de citar o serviço próprio da política pública de assistência social, que é o SCFV. Todos os indicadores anteriores consideraram a situação de nossas crianças e adolescentes no município, evidenciando as idades, as condições socioeconômicas, a vulnerabilidade social mais ampla, incluindo aqui o acesso a outras políticas e serviços públicos, além de nos dar um perfil sobre os diferentes territórios de abrangência dos CRAS. Com isso, pudemos perceber a caracterização de como os segmentos mais jovens da população vivem e como isso está relacionado com o seu entorno. Só com essas informações já seria possível identificar locais e perfis etários que demandam maior atenção e investimento do poder público, seja a por administração direta ou por meio do estabelecimento de parcerias.

Mas consideramos ser essencial também incluir aqui a análise de como está a atual cobertura dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos existentes para a faixa etária de 0 a 17 anos, sejam eles realizados pela gestão pública ou por entidades da sociedade civil. Assim, agora vamos considerar quais entidades prestam esse serviço, qual a cobertura que oferecem e onde estão localizadas.

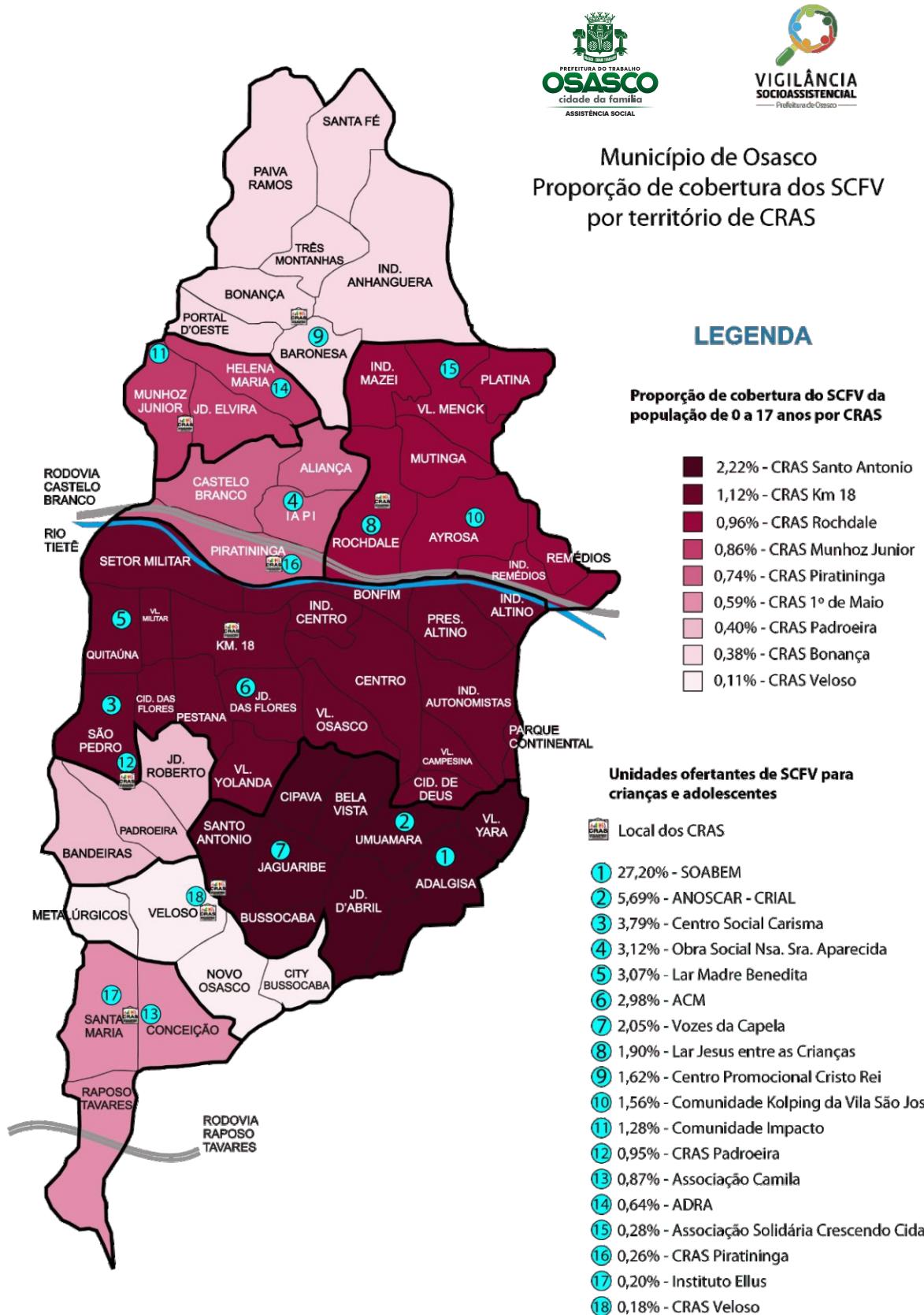
Atualmente, temos o SCFV para as faixas etárias de 0 a 17 anos sendo oferecido em 18 unidades, das quais 3 são realizados de forma direta por meio dos CRAS Piratininga, Veloso e Padroeira, e os demais são oferecidos por entidades da sociedade civil. Das 15 entidades, 8 contam com termos de parceria firmados com o executivo municipal, recebendo recursos públicos para a execução do mesmo.

Quando consideramos apenas as vagas destinadas a nossas crianças e adolescentes, temos o total de 1.621 vagas. A média de crianças e adolescentes no SCFV por cada CRAS é de apenas 35,33 usuários por unidade. Quando consideramos as entidades da sociedade civil com termo de parceria com a prefeitura, a média é de 86,25 usuários por unidade. As outras entidades sem parceria têm uma média de 117,86 usuários por unidade, sendo aquelas com maior média de atendidos por unidade nas três modalidades.

Não há distritos com mais de uma unidade oferecendo o serviço. Assim, consideramos a proporção de cobertura de cada unidade na população de 0 a 17 anos de cada distrito em que há a presença de uma unidade oferecendo. Tomando o total de vagas com relação ao total da população nessa faixa etária em todos os distritos com presença do serviço, temos 1.621 vagas para o total de 98.088 habitantes nessas idades, o que representa uma proporção de cobertura de apenas 1,65% para o município. Esse número varia enormemente ao tomarmos os distritos individualmente, contudo. O mapa a seguir apresenta essas informações, distribuídas pela divisão territorial dos CRAS. A tabela completa com as informações quantitativas encontra-se no anexo 10.

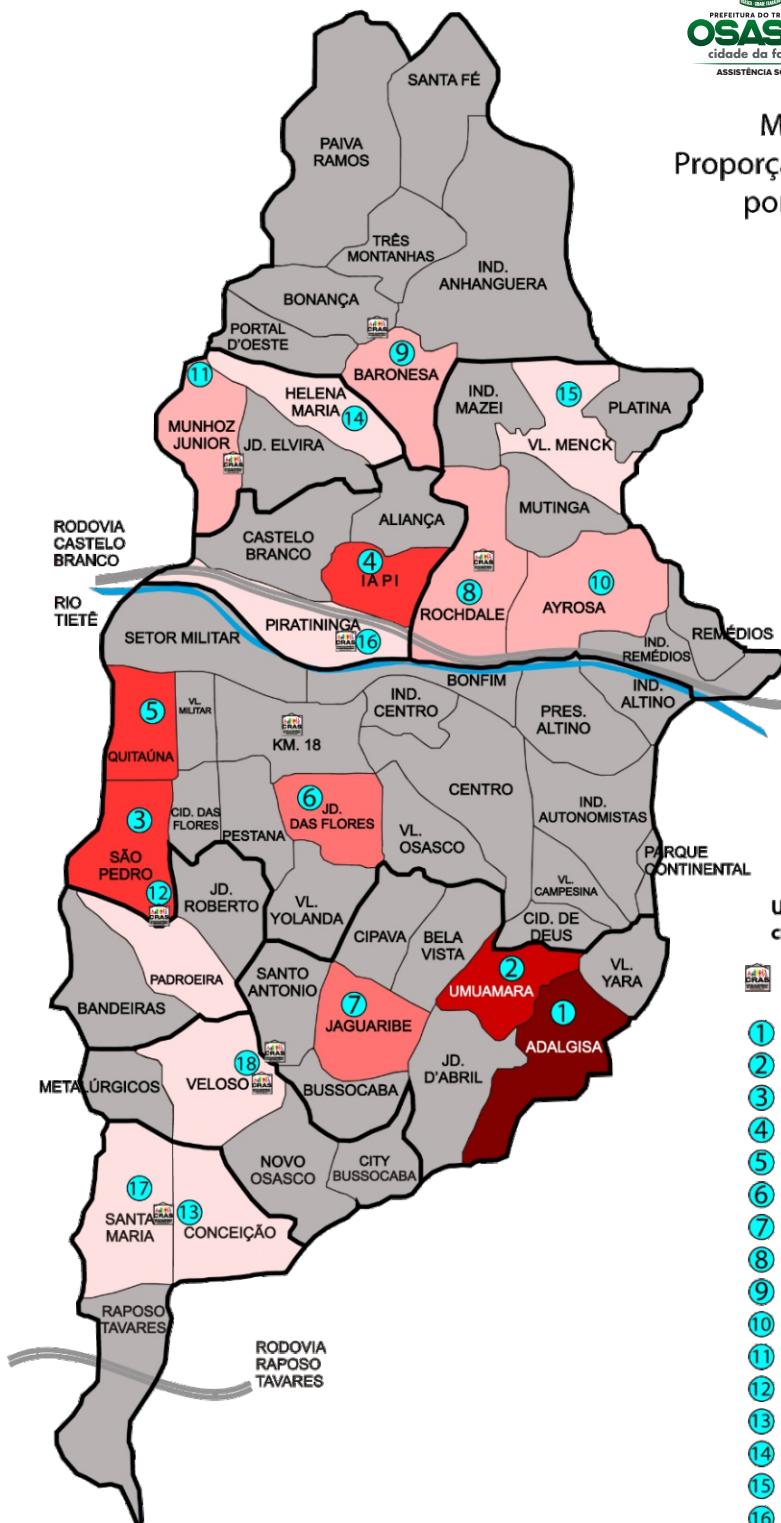
cobertura de 5,69% de crianças e adolescentes do seu território. As demais apresentam números ainda mais baixos.

Se considerarmos a cobertura agregada das diferentes unidades ofertantes por população de crianças e adolescentes por CRAS, teremos um cenário ainda mais diverso, como demonstrado no mapa abaixo.



Fonte: Censo Suas, RMA e IBGE 2010

Município de Osasco Proporção de cobertura dos SCFV por território de CRAS



LEGENDA

Proporção de cobertura do SCFV da população de 0 a 17 anos

- 27,20%
- 5,1% a 6,0%
- 3,1% a 4,0%
- 2,1% a 3,0%
- 1,1% a 2,0%
- 0,1% a 1,0%

Unidades ofertantes de SCFV para crianças e adolescentes

Local dos CRAS

- ① 27,20% - SOABEM
- ② 5,69% - ANOSCAR - CRIAL
- ③ 3,79% - Centro Social Carisma
- ④ 3,12% - Obra Social Nsa. Sra. Aparecida
- ⑤ 3,07% - Lar Madre Benedita
- ⑥ 2,98% - ACM
- ⑦ 2,05% - Vozes da Capela
- ⑧ 1,90% - Lar Jesus entre as Crianças
- ⑨ 1,62% - Centro Promocional Cristo Rei
- ⑩ 1,56% - Comunidade Kolping da Vila São José
- ⑪ 1,28% - Comunidade Impacto
- ⑫ 0,95% - CRAS Padroeira
- ⑬ 0,87% - Associação Camila
- ⑭ 0,64% - ADRA
- ⑮ 0,28% - Associação Solidária Crescendo Cidadã
- ⑯ 0,26% - CRAS Piratininga
- ⑰ 0,20% - Instituto Ellus
- ⑱ 0,18% - CRAS Veloso

Fonte: Censo Suas e RMA

Pelo mapa podemos ver que a região central está coberta por apenas 4 entidades. A entidade cuja declaração de vagas é a mais alta em proporção frente à população de 0 a 17 anos de seu distrito é a SOABEM, com 27,20% de abrangência. Ela se destaca das demais. Em seguida, temos a ANOSCAR, com

Por esse novo ângulo de análise, vemos que a região sul do município é a que tem a menor cobertura. O extremo norte também não conta com grande cobertura. Mas a região mais próxima à área central apresenta uma cobertura mediana. A melhor região, como já esperado, é a região central, com as melhores proporções de cobertura. Há que se destacar, entretanto, que em todas as regiões a proporção de cobertura é muito baixa. Considerando a população IBGE de 0 a 17 anos, a cobertura de todas as vagas para todo o município é de apenas 0,90%, como vemos no anexo 11.

CONCLUSÕES

Crianças e adolescentes estão em declínio tanto relativo quanto absoluto. Quer dizer que a população do município tem uma tendência de se tornar mais idosa. Apesar disso, a população de 0 a 19 anos ainda é bastante significativa, representando 26,35% da população proj etá.

A população de 0 a 17 anos encontra-se em queda no município, não apenas pela maior representatividade de outras faixas, mas pela redução mesmo de seus números absolutos.

As regiões norte e sudoeste do município são aquelas com maior incidência e proporção de crianças e adolescentes. Essas regiões são também as áreas em que há maior incidência de vulnerabilidades sociais. Assim, a maior parte da população mais jovem encontra-se em regiões de grande vulnerabilidade.

Partindo das primeiras faixas etárias, o sexo masculino tem uma ligeira prevalência até alcançar a idade de 15 anos, quando então o sexo feminino passa a ser maioria até as últimas faixas etárias.

O território de abrangência do CRAS Km 18 abrange o maior contingente de crianças e adolescentes do município, com 15,82% de toda a população nessas faixas etárias. No entanto, mesmo com maior número, essa população é a menor em proporção dentro do território, representando apenas 22,05% do distrito, indicando que esse território se compõe majoritariamente de adultos e idosos. Por outro lado, territórios de CRAS com área muito menor, como o 1º de Maio, o Munhoz Junior e o Piratininha têm uma proporção de 0 a 17 anos entre suas populações muito maiores, caracterizando-os como territórios mais “jovens” do município. Apesar de apresentar um contingente populacional total no município menor, o território do CRAS Bonança também é um território “jovem”, estando em segundo lugar em proporção nessas faixas etárias.

No que tange às situações de vulnerabilidade social, os territórios de abrangências dos CRAS Bonança, Rochdale e Padroeira são os que mais apresentam crianças e adolescentes em situação de extrema pobreza cadastradas no CadÚnico. Já os CRAS Munhoz Junior, Bonança e Santo Antonio, nesta ordem, são os que apresentaram proporcionalmente o maior número de crianças e adolescentes em situação de pobreza cadastrados no CadÚnico, demandando assim um olhar cuidadoso para tais territórios.

Observou-se nesse grupo pouca variação entre o sexo masculino e feminino, representando 50,64% e 49,36% respectivamente, sendo importante o trabalho das questões de gênero pautadas nas violências às quais cada qual convive cotidianamente.

O recorte racial apresentou 57,62% de pessoas pardas/pretas em situação de vulnerabilidade social, indicando que iniciativas que busquem mitigar essa condição devem dar atenção especial a esse segmento.

Os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, apesar de representar um número menor do grupo total de crianças e adolescentes, é grupo prioritário segundo a Resolução CNAS nº 1/2013 e encontra-se, em sua maioria, localizada na faixa etária de 15 a 17 anos. A maior incidência desses jovens é encontrada nos territórios dos CRAS 1º de Maio, Veloso e Padroeira na região sul e CRAS Bonança e Munhoz Junior na região norte. Tais adolescentes, por apresentarem 39,05% de seu contingente fora da escola, reafirmam a necessidade de sua inserção e acompanhamento no SCFV.

Por fim é possível concluir a importância do SCFV em diversos territórios do município, ressaltando a necessidade do olhar atencioso para as áreas de maior vulnerabilidade social onde, em termos proporcionais, crianças e adolescentes se encontram majoritariamente, bem como para a faixa etária de 15 a 17 anos, que comprehende o grupo de adolescentes marcados por vivências de extrema

violência e mortes violentas. É preciso ações que olhem para seus desejos, interesses e necessidades, que ofertem oportunidades que promovam uma mudança nessa realidade.

É notório o quanto a cobertura dos SCFV hoje é insuficiente para o atendimento da demanda de crianças e adolescentes do município, o que torna ainda mais evidente se olharmos o público prioritário, tendo em vista os altos índices de vulnerabilidade social e violações de direitos encontradas em Osasco. Os dados apresentados nesse estudo oferecem uma oportunidade de identificação dos riscos, possibilitando assim a articulação e organização para preveni-los ou minorar seus efeitos, através das políticas públicas que a Secretaria de Assistência Social pode executar.

ANEXOS

Anexo 1 – Tabela de proporção de incidência de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) distribuídas pelos distritos de Osasco em ordem decrescente. Fonte: IBGE, 2010.

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Conceição	10311	5172	5139	5,71	50,16	49,84
Munhoz Junior	9320	4707	4613	5,16	50,50	49,50
Veloso	8583	4289	4294	4,76	49,97	50,03
Padroeira	8375	4135	4240	4,64	49,37	50,63
Rochdale	7870	4030	3840	4,36	51,21	48,79
Santa Maria	7493	3690	3803	4,15	49,25	50,75
Vila Menck	6972	3547	3425	3,86	50,87	49,13
Helena Maria	6239	3121	3118	3,46	50,02	49,98
Aliança	6035	2971	3064	3,34	49,23	50,77
Bandeiras	6013	3043	2970	3,33	50,61	49,39
Ayrosa	5758	2923	2835	3,19	50,76	49,24
Jardim Roberto	5417	2660	2757	3,00	49,10	50,90
São Pedro	5272	2690	2582	2,92	51,02	48,98
Bonança	5108	2631	2477	2,83	51,51	48,49
Jaguaribe	4872	2508	2364	2,70	51,48	48,52
Novo Osasco	4376	2212	2164	2,42	50,55	49,45
Piratininga	3825	1904	1921	2,12	49,78	50,22
Baronesa	3692	1869	1823	2,05	50,62	49,38
Vila Yolanda	3462	1751	1711	1,92	50,58	49,42
Portal D'Oeste	3407	1684	1723	1,89	49,43	50,57
Jardim D'Abril	3255	1635	1620	1,80	50,23	49,77
Bussocaba	3227	1635	1592	1,79	50,67	49,33
IAPI	3202	1607	1595	1,77	50,19	49,81
Mutinga	3201	1604	1597	1,77	50,11	49,89
Jardim Elvira	2992	1471	1521	1,66	49,16	50,84
Pestana	2904	1487	1417	1,61	51,21	48,79
Santo Antonio	2859	1403	1456	1,58	49,07	50,93
Bela Vista	2588	1286	1302	1,43	49,69	50,31
Km 18	2546	1253	1293	1,41	49,21	50,79
Cipava	2127	1090	1037	1,18	51,25	48,75
Cidade das Flores	2027	1026	1001	1,12	50,62	49,38
Vila Osasco	2018	994	1024	1,12	49,26	50,74
Jardim das Flores	2010	1013	997	1,11	50,40	49,60
Quitaúna	1953	975	978	1,08	49,92	50,08
Industrial Anhanguera	1929	988	941	1,07	51,22	48,78
Centro	1889	986	903	1,05	52,20	47,80
Presidente Altino	1835	937	898	1,02	51,06	48,94
Castelo Branco	1717	881	836	0,95	51,31	48,69
Vila Yara	1661	878	783	0,92	52,86	47,14
Industrial Autonomistas	1547	791	756	0,86	51,13	48,87
Metalúrgicos	1520	782	738	0,84	51,45	48,55
Adalgisa	1287	648	639	0,71	50,35	49,65
Remédios	1231	608	623	0,68	49,39	50,61
Umuarama	1054	561	493	0,58	53,23	46,77
Industrial Mazzei	816	414	402	0,45	50,74	49,26
Platina	743	355	388	0,41	47,78	52,22
City Bussocaba	706	368	338	0,39	52,12	47,88
Paiva Ramos	643	317	326	0,36	49,30	50,70
Industrial Remédios	576	296	280	0,32	51,39	48,61
Três Montanhas	558	283	275	0,31	50,72	49,28
Vila Campesina	467	234	233	0,26	50,11	49,89
Santa Fé	299	145	154	0,17	48,49	51,51
Bonfim	283	141	142	0,16	49,82	50,18
Setor Militar	136	70	66	0,08	51,47	48,53
Vila Militar	70	31	39	0,04	44,29	55,71
Cidade de Deus	67	35	32	0,04	52,24	47,76
Parque Continental	53	27	26	0,03	50,94	49,06
Industrial Centro	8	3	5	0,004	37,50	62,50
Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
TOTAL	180404	90795	89609	50,33	49,67	

Anexo 2 – Tabela de proporção de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) no total da população de cada distrito do município de Osasco

O a 17 anos	Total CRIAL	Pop. Distrito	Proporção de CRIAL no Distrito
Setor Militar	136	279	48,75
Paiva Ramos	643	1597	40,26
Bonança	5108	14068	36,31
Industrial Anhanguera	1929	5630	34,26
Santa Maria	7493	22520	33,27
Conceição	10311	31441	32,79
Castelo Branco	1717	5238	32,78
Padroeira	8375	25633	32,67
Aliança	6035	18820	32,07
Portal D'Oeste	3407	10658	31,97
Munhoz Junior	9320	29859	31,21
São Pedro	5272	16902	31,19
Bandeiras	6013	19626	30,64
Industrial Mazzei	816	2669	30,57
Piratininga	3825	12514	30,57
Três Montanhas	558	1853	30,11
Santa Fé	299	1007	29,69
Platina	743	2510	29,60
Vila Menck	6972	23646	29,48
Helena Maria	6239	21890	28,50
Veloso	8583	30464	28,17
Vila Militar	70	250	28,00
Jardim Elvira	2992	10786	27,74
Jardim Roberto	5417	19576	27,67
Rochdale	7870	28501	27,61
Baronesa	3692	13408	27,54
Bussocaba	3227	11750	27,46
Mutinga	3201	11937	26,82
Novo Osasco	4376	16575	26,40
Ayrosa	5758	22589	25,49
City Bussocaba	706	2822	25,02
Santo Antonio	2859	11466	24,93
Jaguaribe	4872	19687	24,75
Industrial Remédios	576	2364	24,37
Vila Yolanda	3462	14703	23,55
IAPI	3202	13641	23,47
Adalgisa	1287	5537	23,24
Industrial Autonomistas	1547	6760	22,88
Metalúrgicos	1520	6710	22,65
Jardim D'Abril	3255	14445	22,53
Remédios	1231	5515	22,32
Quitaúna	1953	8786	22,23
Pestana	2904	13334	21,78
Cidade de Deus	67	310	21,61
Cidade das Flores	2027	9413	21,53
Cipava	2127	10007	21,26
Industrial Centro	8	38	21,05
Umuarama	1054	5078	20,76
Km 18	2546	12474	20,41
Bela Vista	2588	13127	19,72
Presidente Altino	1835	9380	19,56
Vila Osasco	2018	10392	19,42
Bonfim	283	1486	19,04
Jardim das Flores	2010	10603	18,96
Vila Campesina	467	2571	18,16
Vila Yara	1661	9436	17,60
Centro	1889	11375	16,61
Parque Continental	53	430	12,33
Raposo Tavares	0	..	0

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2010.

Anexo 3 – Proporção de crianças e adolescentes por grupos etários na população de seus distritos de residência

0 a 4 anos	Total CRIAL	Pop. Distrito	Proporção de CRIAL no Distrito
Setor Militar	79	279	28,32
Paiva Ramos	171	1597	10,71
Industrial Anhanguera	526	5630	9,34
Três Montanhas	168	1853	9,07
Bonança	1267	14068	9,01
Vila Militar	22	250	8,80
Padroeira	2176	25633	8,49
Industrial Mazzei	223	2669	8,36
Conceição	2597	31441	8,26
Munhoz Junior	2462	29859	8,25
Piratininga	1017	12514	8,13
Santa Maria	1788	22520	7,94
Portal D'Oeste	843	10658	7,91
Aliança	1483	18820	7,88
Castelo Branco	409	5238	7,81
Bandeiras	1499	19626	7,64
Helena Maria	1668	21890	7,62
São Pedro	1287	16902	7,61
Vila Menck	1771	23646	7,49
Veloso	2234	30464	7,33
Santa Fé	73	1007	7,25
Industrial Autonomistas	479	6760	7,09
Jardim Roberto	1387	19576	7,09
Jardim Elvira	747	10786	6,93
Novo Osasco	1145	16575	6,91
Ayrosa	1559	22589	6,90
Platina	172	2510	6,85
Baronesa	913	13408	6,81
Bussocaba	795	11750	6,77
Rochdale	1921	28501	6,74
Mutinga	781	11937	6,54
Jaguaribe	1262	19687	6,41
Adalgisa	334	5537	6,03
Quitaúna	515	8786	5,86
Santo Antonio	656	11466	5,72
Industrial Remédios	131	2364	5,54
Vila Yolanda	804	14703	5,47
Remédios	300	5515	5,44
Jardim D'Abril	785	14445	5,43
IAPI	726	13641	5,32
Cidade das Flores	497	9413	5,28
Pestana	701	13334	5,26
City Bussocaba	147	2822	5,21
Metalúrgicos	348	6710	5,19
Bonfim	76	1486	5,11
Km 18	629	12474	5,04
Vila Osasco	502	10392	4,83
Cipava	473	10007	4,73
Umuarama	232	5078	4,57
Presidente Altino	417	9380	4,45
Jardim das Flores	471	10603	4,44
Bela Vista	578	13127	4,40
Centro	441	11375	3,88
Vila Yara	357	9436	3,78
Vila Campesina	97	2571	3,77
Parque Continental	14	430	3,26
Industrial Centro	1	38	2,63
Cidade de Deus	7	310	2,26
Raposo Tavares	

Fonte: Censo IBGE, 2010.

5 a 14 anos	Total CRIAL	Pop. Distrito	Proporção de CRIAL no Distrito
Setor Militar	79	279	28,32
Paiva Ramos	382	1597	23,92
Bonança	3008	14068	21,38
Santa Maria	4372	22520	19,41
Castelo Branco	1014	5238	19,36
Conceição	6004	31441	19,10
Industrial Anhanguera	1072	5630	19,04
Padroeira	4777	25633	18,64
Portal D'Oeste	1956	10658	18,35
Aliança	3399	18820	18,06
São Pedro	3046	16902	18,02
Bandeiras	3491	19626	17,79
Piratininga	2181	12514	17,43
Munhoz Junior	5144	29859	17,23
Vila Menck	4040	23646	17,09
Santa Fé	171	1007	16,98
Industrial Mazzei	453	2669	16,97
Platina	418	2510	16,65
Três Montanhas	300	1853	16,19
Helena Maria	3520	21890	16,08
Veloso	4836	30464	15,87
Baronesa	2116	13408	15,78
Bussocaba	1846	11750	15,71
Jardim Elvira	1690	10786	15,67
Rochdale	4449	28501	15,61
Jardim Roberto	3034	19576	15,50
Mutinga	1840	11937	15,41
Cidade de Deus	47	310	15,16
City Bussocaba	422	2822	14,95
Novo Osasco	2432	16575	14,67
Vila Militar	36	250	14,40
Santo Antonio	1645	11466	14,35
Jaguaribe	2808	19687	14,26
Ayrosa	3207	22589	14,20
Vila Yolanda	2008	14703	13,66
Industrial Remédios	322	2364	13,62
IAPI	1842	13641	13,50
Adalgisa	744	5537	13,44
Jardim D'Abrial	1900	14445	13,15
Metalúrgicos	865	6710	12,89
Industrial Autonomistas	851	6760	12,59
Remédios	693	5515	12,57
Pestana	1659	13334	12,44
Umuarama	625	5078	12,31
Cipava	1226	10007	12,25
Quitaúna	1062	8786	12,09
Cidade das Flores	1120	9413	11,90
Bela Vista	1504	13127	11,46
Km 18	1420	12474	11,38
Presidente Altino	1064	9380	11,34
Vila Campesina	284	2571	11,05
Vila Osasco	1128	10392	10,85
Jardim das Flores	1149	10603	10,84
Industrial Centro	4	38	10,53
Vila Yara	942	9436	9,98
Bonfim	148	1486	9,96
Centro	1076	11375	9,46
Parque Continental	34	430	7,91
Raposo Tavares	0

Fonte: Censo IBGE, 2010.

15 a 17 anos	Total CRIAL	Pop. Distrito	Proporção de CRIAL no Distrito
Industrial Centro	3	38	7,89
Aliança	1153	18820	6,13
Platina	153	2510	6,10
Bonança	833	14068	5,92
Santa Maria	1333	22520	5,92
Industrial Anhanguera	331	5630	5,88
Munhoz Junior	1714	29859	5,74
Portal D'Oeste	608	10658	5,70
Paiva Ramos	90	1597	5,64
Castelo Branco	294	5238	5,61
São Pedro	939	16902	5,56
Padroeira	1422	25633	5,55
Santa Fé	55	1007	5,46
Conceição	1710	31441	5,44
Setor Militar	15	279	5,38
Rochdale	1500	28501	5,26
Industrial Mazzei	140	2669	5,25
Bandeiras	1023	19626	5,21
Industrial Remédios	123	2364	5,20
Jardim Elvira	555	10786	5,15
Jardim Roberto	996	19576	5,09
Piratininga	627	12514	5,01
Bussocaba	586	11750	4,99
Veloso	1513	30464	4,97
Baronesa	663	13408	4,94
Vila Menck	1161	23646	4,91
Santo Antonio	558	11466	4,87
Mutinga	580	11937	4,86
Três Montanhas	90	1853	4,86
City Bussocaba	137	2822	4,85
Novo Osasco	799	16575	4,82
Helena Maria	1051	21890	4,80
Vila Militar	12	250	4,80
IAPI	634	13641	4,65
Metalúrgicos	307	6710	4,58
Vila Yolanda	650	14703	4,42
Ayrosa	992	22589	4,39
Cidade das Flores	410	9413	4,36
Remédios	238	5515	4,32
Quitaúna	376	8786	4,28
Cipava	428	10007	4,28
Cidade de Deus	13	310	4,19
Pestana	544	13334	4,08
Jaguaribe	802	19687	4,07
Km 18	497	12474	3,98
Bonfim	59	1486	3,97
Jardim D'Abrial	570	14445	3,95
Umuarama	197	5078	3,88
Bela Vista	506	13127	3,85
Vila Yara	362	9436	3,84
Adalgisa	209	5537	3,77
Presidente Altino	354	9380	3,77
Vila Osasco	388	10392	3,73
Jardim das Flores	390	10603	3,68
Vila Campesina	86	2571	3,35
Centro	372	11375	3,27
Industrial Autonomistas	217	6760	3,21
Parque Continental	5	430	1,16
Raposo Tavares

Fonte: Censo IBGE, 2010.

Anexo 4 – Distribuição da população de 0 a 17 anos por grupos etários similares aos do SCFV por território de abrangência dos CRAS do município de Osasco

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Rochdale	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Rochdale	7870	4030	3840	28,97	51,21	48,79
Vila Menck	6972	3547	3425	25,66	50,87	49,13
Ayrosa	5758	2923	2835	21,19	50,76	49,24
Mutinga	3201	1604	1597	11,78	50,11	49,89
Remédios	1231	608	623	4,53	49,39	50,61
Industrial Mazzei	816	414	402	3,00	50,74	49,26
Platina	743	355	388	2,73	47,78	52,22
Industrial Remédios	576	296	280	2,12	51,39	48,61
Total	27167	13777	13390		50,71	49,29
0 a 4 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Rochdale	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Rochdale	1921	969	952	4,26	50,44	49,56
Vila Menck	1771	890	881	3,92	50,25	49,75
Ayrosa	1559	797	762	3,45	51,12	48,88
Mutinga	781	397	384	1,73	50,83	49,17
Remédios	300	161	139	0,66	53,67	46,33
Industrial Mazzei	223	113	110	0,49	50,67	49,33
Platina	172	72	100	0,38	41,86	58,14
Industrial Remédios	131	80	51	0,29	61,07	38,93
Total	6858	3479	3379		50,73	49,27
5 a 14 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Rochdale	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Rochdale	4449	2306	2143	4,32	51,83	48,17
Vila Menck	4040	2048	1992	3,93	50,69	49,31
Ayrosa	3207	1626	1581	3,12	50,70	49,30
Mutinga	1840	930	910	1,79	50,54	49,46
Remédios	693	333	360	0,67	48,05	51,95
Industrial Mazzei	453	228	225	0,44	50,33	49,67
Platina	418	206	212	0,41	49,28	50,72
Industrial Remédios	322	160	162	0,31	49,69	50,31
Total	15422	7837	7585		50,82	49,18
15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Rochdale	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Rochdale	1500	755	745	4,62	50,33	49,67
Vila Menck	1161	609	552	3,58	52,45	47,55
Ayrosa	992	500	492	3,06	50,40	49,60
Mutinga	580	277	303	1,79	47,76	52,24
Remédios	238	114	124	0,73	47,90	52,10
Industrial Mazzei	140	73	67	0,43	52,14	47,86
Platina	153	77	76	0,47	50,33	49,67
Industrial Remédios	123	56	67	0,38	45,53	54,47
Total	4887	2461	2426		50,36	49,64

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Piratininga	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Aliança	6035	2971	3064	40,83	49,23	50,77
Piratininga	3825	1904	1921	25,88	49,78	50,22
IAPI	3202	1607	1595	21,67	50,19	49,81
Castelo Branco	1717	881	836	11,62	51,31	48,69
Total	14779	7363	7416		49,82	50,18

0 a 4 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Piratininga	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Aliança	1483	747	736	3,29	50,37	49,63
Piratininga	1017	492	525	2,25	48,38	51,62
IAPI	726	378	348	1,61	52,07	47,93
Castelo Branco	409	208	201	0,91	50,86	49,14
Total	3635	1825	1810		50,21	49,79

5 a 14 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Piratininga	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Aliança	3399	1666	1733	3,30	49,01	50,99
Piratininga	2181	1125	1056	2,12	51,58	48,42
IAPI	1842	905	937	1,79	49,13	50,87
Castelo Branco	1014	527	487	0,99	51,97	48,03
Total	8436	4223	4213		50,06	49,94

15 a 17 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Piratininga	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Aliança	1153	558	595	3,55	48,40	51,60
Piratininga	627	287	340	1,93	45,77	54,23
IAPI	634	324	310	1,95	51,10	48,90
Castelo Branco	294	146	148	0,91	49,66	50,34
Total	2708	1315	1393		48,56	51,44

0 a 17 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Km 18	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
São Pedro	5272	2690	2582	18,47	51,02	48,98
Vila Yolanda	3462	1751	1711	12,13	50,58	49,42
Pestana	2904	1487	1417	10,17	51,21	48,79
Km 18	2546	1253	1293	8,92	49,21	50,79
Cidade das Flores	2027	1026	1001	7,10	50,62	49,38
Vila Osasco	2018	994	1024	7,07	49,26	50,74
Jardim das Flores	2010	1013	997	7,04	50,40	49,60
Quitaúna	1953	975	978	6,84	49,92	50,08
Centro	1889	986	903	6,62	52,20	47,80
Presidente Altino	1835	937	898	6,43	51,06	48,94
Industrial Autonomistas	1547	791	756	5,42	51,13	48,87
Vila Campesina	467	234	233	1,64	50,11	49,89
Bonfim	283	141	142	0,99	49,82	50,18
Setor Militar	136	70	66	0,48	51,47	48,53
Vila Militar	70	31	39	0,25	44,29	55,71
Cidade de Deus	67	35	32	0,23	52,24	47,76
Parque Continental	53	27	26	0,19	50,94	49,06
Industrial Centro	8	3	5	0,03	37,50	62,50
Total	28547	14444	14103		50,60	49,40

0 a 4 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Km 18	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
São Pedro	1287	662	625	2,85	51,44	48,56
Vila Yolanda	804	416	388	1,78	51,74	48,26
Pestana	701	362	339	1,55	51,64	48,36
Km 18	629	317	312	1,39	50,40	49,60
Cidade das Flores	497	253	244	1,10	50,91	49,09
Vila Osasco	502	245	257	1,11	48,80	51,20
Jardim das Flores	471	234	237	1,04	49,68	50,32
Quitaúna	515	252	263	1,14	48,93	51,07
Centro	441	229	212	0,98	51,93	48,07
Presidente Altino	417	219	198	0,92	52,52	47,48
Industrial Autonomistas	479	259	220	1,06	54,07	45,93
Vila Campesina	97	50	47	0,21	51,55	48,45
Bonfim	76	37	39	0,17	48,68	51,32
Setor Militar	42	20	22	0,09	47,62	52,38
Vila Militar	22	11	11	0,05	50,00	50,00
Cidade de Deus	7	1	6	0,02	14,29	85,71
Parque Continental	14	7	7	0,03	50,00	50,00
Industrial Centro	1	1	-	0,002	100,00	#VALOR!
Total	7002	3575	3427		51,06	48,94

5 a 14 anos		Absoluto		Proporção		
CRAS Km 18	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
São Pedro	3046	1546	1500	2,96	50,76	49,24
Vila Yolanda	2008	1018	990	1,95	50,70	49,30
Pestana	1659	840	819	1,61	50,63	49,37

Km 18	1420	703	717	1,38	49,51	50,49
Cidade das Flores	1120	566	554	1,09	50,54	49,46
Vila Osasco	1128	564	564	1,10	50,00	50,00
Jardim das Flores	1149	578	571	1,12	50,30	49,70
Quitaúna	1062	536	526	1,03	50,47	49,53
Centro	1076	562	514	1,05	52,23	47,77
Presidente Altino	1064	548	516	1,03	51,50	48,50
Industrial Autonomistas	851	424	427	0,83	49,82	50,18
Vila Campesina	284	142	142	0,28	50,00	50,00
Bonfim	148	79	69	0,14	53,38	46,62
Setor Militar	79	43	36	0,08	54,43	45,57
Vila Militar	36	15	21	0,03	41,67	58,33
Cidade de Deus	47	28	19	0,05	59,57	40,43
Parque Continental	34	17	17	0,03	50,00	50,00
Industrial Centro	4	1	3	0,004	25,00	75,00
Total	16215	8210	8005		50,63	49,37

15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Km 18						
São Pedro	939	482	457	2,89	51,33	48,67
Vila Yolanda	650	317	333	2,00	48,77	51,23
Pestana	544	285	259	1,68	52,39	47,61
Km 18	497	233	264	1,53	46,88	53,12
Cidade das Flores	410	207	203	1,26	50,49	49,51
Vila Osasco	388	185	203	1,20	47,68	52,32
Jardim das Flores	390	201	189	1,20	51,54	48,46
Quitaúna	376	187	189	1,16	49,73	50,27
Centro	372	195	177	1,15	52,42	47,58
Presidente Altino	354	170	184	1,09	48,02	51,98
Industrial Autonomistas	217	108	109	0,67	49,77	50,23
Vila Campesina	86	42	44	0,27	48,84	51,16
Bonfim	59	25	34	0,18	42,37	57,63
Setor Militar	15	7	8	0,05	46,67	53,33
Vila Militar	12	5	7	0,04	41,67	58,33
Cidade de Deus	13	6	7	0,04	46,15	53,85
Parque Continental	5	3	2	0,02	60,00	40,00
Industrial Centro	3	1	2	0,01	33,33	66,67
Total	5330	2659	2671		49,89	50,11

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Padroeira						
Padroeira	8375	4135	4240	42,29	49,37	50,63
Bandeiras	6013	3043	2970	30,36	50,61	49,39
Jardim Roberto	5417	2660	2757	27,35	49,10	50,90
Total	19805	9838	9967		49,67	50,33

0 a 4 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Padroeira						
Jardim Roberto	1387	673	714	3,07	48,52	51,48
Padroeira	2176	1042	1134	4,82	47,89	52,11
Bandeiras	1499	795	704	3,32	53,04	46,96
Total	5062	2510	2552		49,59	50,41

5 a 14 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Padroeira						
Jardim Roberto	3034	1500	1534	2,95	49,44	50,56
Padroeira	4777	2410	2367	4,64	50,45	49,55
Bandeiras	3491	1750	1741	3,39	50,13	49,87
Total	11302	5660	5642		50,08	49,92

15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Padroeira						
Jardim Roberto	996	487	509	3,07	48,90	51,10
Padroeira	1422	683	739	4,38	48,03	51,97
Bandeiras	1023	498	525	3,15	48,68	51,32
Total	3441	1668	1773		48,47	51,53

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
CRAS Veloso						
Veloso	8583	4289	4294	56,52	49,97	50,03
Novo Osasco	4376	2212	2164	28,82	50,55	49,45
Metalúrgicos	1520	782	738	10,01	51,45	48,55
City Bussocaba	706	368	338	4,65	52,12	47,88

Total	15185	7651	7534		50,39	49,61
0 a 4 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Veloso	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Veloso	2234	1133	1101	4,95	50,72	49,28
Novo Osasco	1145	553	592	2,54	48,30	51,70
Metalúrgicos	348	182	166	0,77	52,30	47,70
City Bussocaba	147	76	71	0,33	51,70	48,30
Total	3874	1944	1930		50,18	49,82
5 a 14 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Veloso	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Veloso	4836	2387	2449	4,70	49,36	50,64
Novo Osasco	2432	1218	1214	2,36	50,08	49,92
Metalúrgicos	865	455	410	0,84	52,60	47,40
City Bussocaba	422	222	200	0,41	52,61	47,39
Total	8555	4282	4273		50,05	49,95
15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Veloso	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Veloso	1513	769	744	4,66	50,83	49,17
Novo Osasco	799	441	358	2,46	55,19	44,81
Metalúrgicos	307	145	162	0,95	47,23	52,77
City Bussocaba	137	70	67	0,42	51,09	48,91
Total	2756	1425	1331		51,71	48,29
0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS 1º de Maio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Conceição	10311	5172	5139	57,91	50,16	49,84
Santa Maria	7493	3690	3803	42,09	49,25	50,75
Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
Total	17804	8862	8942		49,78	50,22
0 a 4 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS 1º de Maio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Conceição	2597	1315	1282	5,75	50,64	49,36
Santa Maria	1788	909	879	3,96	50,84	49,16
Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
Total	4385	2224	2161		50,72	49,28
5 a 14 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS 1º de Maio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Conceição	6004	3007	2997	5,83	50,08	49,92
Santa Maria	4372	2151	2221	4,25	49,20	50,80
Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
Total	10376	5158	5218		49,71	50,29

15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS 1º de Maio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Conceição	1710	850	860	5,27	49,71	50,29
Santa Maria	1333	630	703	4,11	47,26	52,74
Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
Total	3043	1480	1563		48,64	51,36

0 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Santo Antonio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Jaguaribe	4872	2508	2364	21,25	51,48	48,52
Jardim D'Abrial	3255	1635	1620	14,20	50,23	49,77
Bussocaba	3227	1635	1592	14,07	50,67	49,33
Santo Antonio	2859	1403	1456	12,47	49,07	50,93
Bela Vista	2588	1286	1302	11,29	49,69	50,31
Cipava	2127	1090	1037	9,28	51,25	48,75
Vila Yara	1661	878	783	7,24	52,86	47,14
Adalgisa	1287	648	639	5,61	50,35	49,65
Umuarama	1054	561	493	4,60	53,23	46,77
Total	22930	11644	11286		50,78	49,22

0 a 4 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Santo Antonio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Jaguaribe	1262	644	618	2,80	51,03	48,97
Jardim D'Abrial	785	414	371	1,74	52,74	47,26
Bussocaba	795	413	382	1,76	51,95	48,05
Santo Antonio	656	339	317	1,45	51,68	48,32
Bela Vista	578	296	282	1,28	51,21	48,79
Cipava	473	247	226	1,05	52,22	47,78
Vila Yara	357	210	147	0,79	58,82	41,18
Adalgisa	334	155	179	0,74	46,41	53,59
Umuarama	232	116	116	0,51	50,00	50,00
Total	5472	2834	2638		51,79	48,21

5 a 14 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Santo Antonio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Jaguaribe	2808	1463	1345	2,73	52,10	47,90
Jardim D'Abrial	1900	939	961	1,85	49,42	50,58
Bussocaba	1846	931	915	1,79	50,43	49,57
Santo Antonio	1645	807	838	1,60	49,06	50,94
Bela Vista	1504	750	754	1,46	49,87	50,13
Cipava	1226	607	619	1,19	49,51	50,49
Vila Yara	942	493	449	0,92	52,34	47,66
Adalgisa	744	389	355	0,72	52,28	47,72
Umuarama	625	332	293	0,61	53,12	46,88
Total	13240	6711	6529		50,69	49,31

15 a 17 anos	Absoluto			Proporção		
CRAS Santo Antonio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Jaguaribe	802	401	401	2,47	50,00	50,00
Jardim D'Abrial	570	282	288	1,76	49,47	50,53
Bussocaba	586	291	295	1,81	49,66	50,34
Santo Antonio	558	257	301	1,72	46,06	53,94
Bela Vista	506	240	266	1,56	47,43	52,57
Cipava	428	236	192	1,32	55,14	44,86
Vila Yara	362	175	187	1,12	48,34	51,66
Adalgisa	209	104	105	0,64	49,76	50,24
Umuarama	197	113	84	0,61	57,36	42,64
Total	4218	2099	2119		49,76	50,24

0 a 17 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Bonança	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Bonança	5108	2631	2477	32,67	51,51	48,49	
Baronesa	3692	1869	1823	23,61	50,62	49,38	
Portal D'Oeste	3407	1684	1723	21,79	49,43	50,57	
Industrial Anhanguera	1929	988	941	12,34	51,22	48,78	
Paiva Ramos	643	317	326	4,11	49,30	50,70	
Três Montanhas	558	283	275	3,57	50,72	49,28	
Santa Fé	299	145	154	1,91	48,49	51,51	
Total	15636	7917	7719	50,63	49,37		
0 a 4 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Bonança	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Bonança	1267	625	642	2,81	49,33	50,67	
Baronesa	913	450	463	2,02	49,29	50,71	
Portal D'Oeste	843	406	437	1,87	48,16	51,84	
Industrial Anhanguera	526	269	257	1,17	51,14	48,86	
Paiva Ramos	171	94	77	0,38	54,97	45,03	
Três Montanhas	168	88	80	0,37	52,38	47,62	
Santa Fé	73	33	40	0,16	45,21	54,79	
Total	3961	1965	1996	49,61	50,39		
5 a 14 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Bonança	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Bonança	3008	1579	1429	2,92	52,49	47,51	
Baronesa	2116	1094	1022	2,06	51,70	48,30	
Portal D'Oeste	1956	953	1003	1,90	48,72	51,28	
Industrial Anhanguera	1072	565	507	1,04	52,71	47,29	
Paiva Ramos	382	184	198	0,37	48,17	51,83	
Três Montanhas	300	155	145	0,29	51,67	48,33	
Santa Fé	171	83	88	0,17	48,54	51,46	
Total	9005	4613	4392	51,23	48,77		
15 a 17 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Bonança	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Bonança	833	427	406	2,57	51,26	48,74	
Baronesa	663	325	338	2,04	49,02	50,98	
Portal D'Oeste	608	325	283	1,87	53,45	46,55	
Industrial Anhanguera	331	154	177	1,02	46,53	53,47	
Paiva Ramos	90	39	51	0,28	43,33	56,67	
Três Montanhas	90	40	50	0,28	44,44	55,56	
Santa Fé	55	29	26	0,17	52,73	47,27	
Total	2670	1339	1331	50,15	49,85		
0 a 17 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Munhoz Junior	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Munhoz Junior	9320	4707	4613	50,24	50,50	49,50	
Helena Maria	6239	3121	3118	33,63	50,02	49,98	
Jardim Elvira	2992	1471	1521	16,13	49,16	50,84	
Total	18551	9299	9252	50,13	49,87		
0 a 4 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Munhoz Junior	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Munhoz Junior	2462	1238	1224	5,46	50,28	49,72	
Helena Maria	1668	869	799	3,70	52,10	47,90	
Jardim Elvira	747	373	374	1,66	49,93	50,07	
Total	4877	2480	2397	50,85	49,15		
5 a 14 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Munhoz Junior	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Munhoz Junior	5144	2584	2560	5,00	50,23	49,77	
Helena Maria	3520	1742	1778	3,42	49,49	50,51	
Jardim Elvira	1690	828	862	1,64	48,99	51,01	
Total	10354	5154	5200	49,78	50,22		
15 a 17 anos		Absoluto			Proporção		
CRAS Munhoz Junior	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	
Munhoz Junior	1714	885	829	5,28	51,63	48,37	
Helena Maria	1051	510	541	3,24	48,53	51,47	
Jardim Elvira	555	270	285	1,71	48,65	51,35	
Total	3320	1665	1655	50,15	49,85		

Anexo 5 – Tabela de número e proporção de alunos de 0 a 17 anos matriculados no ensino municipal em 2021 por distrito

	DISTRITO	ALUNOS	Proporção
1	SANTO ANTONIO	3603	5,58
2	CONCEIÇÃO	3197	4,95
3	MUNHOZ JUNIOR	3136	4,86
4	ROCHDALE	3062	4,74
5	NOVO OSASCO	2759	4,27
6	BONANÇA	2543	3,94
7	BANDEIRAS	2525	3,91
8	VELOSO	2496	3,87
9	JARDIM ELVIRA	2484	3,85
10	SANTA MARIA	2310	3,58
11	JAGUARIBE	1966	3,04
12	IAPI	1965	3,04
13	HELENA MARIA	1934	2,99
14	CIDADE DAS FLORES	1811	2,80
15	PLATINA	1734	2,69
16	PADROEIRA	1474	2,28
17	BARONESA	1435	2,22
18	ALIANÇA	1418	2,20
19	AYROSA	1403	2,17
20	SÃO PEDRO	1382	2,14
21	KM 18	1372	2,12
22	VILA OSASCO	1358	2,10
23	VILA YOLANDA	1260	1,95
24	PIRATININGA	1184	1,83
25	UMUARAMA	1135	1,76
26	VILA MENCK	1100	1,70
27	MUTINGA	1086	1,68
28	METALÚRGICOS	995	1,54
29	BELA VISTA	954	1,48
30	PESTANA	939	1,45
31	PRESIDENTE ALTINO	857	1,33
32	INDUSTRIAL REMÉDIOS	811	1,26
33	JARDIM ROBERTO	790	1,22
34	PORTAL DOESTE	748	1,16
35	VILA YARA	747	1,16
36	VILA MILITAR	742	1,15
37	CENTRO	718	1,11
38	INDUSTRIAL ANHANGUERA	684	1,06
39	JARDIM DAS FLORES	625	0,97
40	JARDIM D'ABRIL	591	0,92
41	SANTA FÉ	504	0,78
42	QUITAÚNA	361	0,56
43	CIPAVA	170	0,26
44	INDUSTRIAL MAZZEI	78	0,12
45	ADALGISA	69	0,11
46	PAIVA RAMOS	62	0,10
47	BONFIM	0	0
48	BUSSOCABA	0	0
49	CASTELO BRANCO	0	0
50	CIDADE DE DEUS	0	0
51	CITY BUSSOCABA	0	0
52	INDUSTRIAL ALTINO	0	0
53	INDUSTRIAL AUTONOMISTAS	0	0
54	INDUSTRIAL CENTRO	0	0
55	PARQUE CONTINENTAL	0	0
56	RAPOSO TAVARES	0	0
57	REMÉDIOS	0	0
58	SETOR MILITAR	0	0
59	TRÊS MONTANHAS	0	0
60	VILA CAMPESINA	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Anexo 6 - Tabela da quantidade de tipos de unidades escolares por distritos

DISTRITO	EMEI	CRECHE	CEMEI	EMEF	CEMEIEF	ESCPARC	EMEIEF	TOTAL
ADALGISA		1						1
ALIANÇA		2			1			3
AYROSA			3	1		1		5
BANDEIRAS			2	1			1	4
BARONESA	1	1				2	1	5
BELA VISTA		1	1	1				3
BONANÇA		1	1	1			1	4
BONFIM								0
BUSSOCABA								0
CASTELO BRANCO								0
CENTRO				1				1
CIDADE DAS FLORES		1	3				1	5
CIDADE DE DEUS								0
CIPAVA		2						2
CITY BUSSOCABA								0
HELENA MARIA		1		2		1		4
IAPI	1	1		2				4
INDUSTRIAL ALTINO								0
INDUSTRIAL ANHANGUERA						2	1	3
INDUSTRIAL AUTONOMISTAS								0
INDUSTRIAL CENTRO								0
INDUSTRIAL MAZZEI		1						1
INDUSTRIAL REMÉDIOS					1			1
JAGUARIBE			1	1	1			3
CONCEIÇÃO	1	3	1	1			2	8
JARDIM D'ABRIL		1	2					3
JARDIM DAS FLORES		2	1			1		4
JARDIM ELVIRA		1	1		1		1	4
PIRATININGA			1				1	2
JARDIM ROBERTO		2		2				4
KM 18			2	1				3
METALÚRGICOS	1	1		1				3
MUNHOZ JUNIOR		2	2	1		2	2	9
MUTINGA		1	1				1	3
NOVO OSASCO	2	2		1		2	1	8
PADROEIRA	1	2					1	4
PAIVA RAMOS						1		1
PARQUE CONTINENTAL								0
PESTANA		1	1				1	3
PLATINA					1	1	1	3
PORTAL D'OESTE			1					1
PRESIDENTE ALTINO		1	1				1	3
QUITAÚNA		1	1					2
RAPOSO TAVARES								0
REMÉDIOS								0
ROCHDALE			2	1			1	4
SANTA FÉ					1			1
SANTA MARIA		2					3	5
SANTO ANTONIO		2			1		2	5
SÃO PEDRO			2	1				3
SETOR MILITAR								0
TRÊS MONTANHAS								0
UMUARAMA	1	1		1				3
VELOSO	1	2	2	1		2		8
VILA CAMPESINA								0
VILA MENCK		1	4			1		6
VILA MILITAR		1		1				2
VILA OSASCO		2	2	1				5
VILA YARA		1	1	1				3
VILA YOLANDA		1	1	2				4
TOTAL	9	45	40	26	7	16	23	166

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Anexo 7 – Quantidade de alunos classificados como brancos ou negros (pretos e pardos) nos distritos do município de Osasco, 2021

DISTRITO	BRANCA	NEGROS
ADALGISA	23	42
ALIANÇA	677	662
AYROSA	871	480
BANDEIRAS	1159	1221
BARONESA	605	722
BELA VISTA	611	313
BONANÇA	756	1608
BONFIM	0	0
BUSSOCABA	0	0
CASTELO BRANCO	0	0
CENTRO	453	204
CIDADE DAS FLORES	953	792
CIDADE DE DEUS	0	0
CIPAVA	99	58
CITY BUSSOCABA	0	0
HELENA MARIA	818	1012
IAPI	952	889
INDUSTRIAL ALTINO	0	0
INDUSTRIAL ANHANGUERA	271	377
INDUSTRIAL AUTONOMISTAS	0	0
INDUSTRIAL CENTRO	0	0
INDUSTRIAL MAZZEI	31	43
INDUSTRIAL REMÉDIOS	547	243
JAGUARIBE	1052	831
JARDIM CONCEIÇÃO	1417	1650
JARDIM D'ABRIL	391	180
JARDIM DAS FLORES	319	163
JARDIM ELVIRA	1155	1172
JARDIM PIRATININGA	442	691
JARDIM ROBERTO	389	374
KM 18	873	446
METALÚRGICOS	538	411
MUNHOZ JUNIOR	1372	1604
MUTINGA	546	502
NOVO OSASCO	1258	1322
PADROEIRA	658	764
PAIVA RAMOS	20	38
PARQUE CONTINENTAL	0	0
PESTANA	536	355
PLATINA	817	857
PORTAL D'OESTE	195	493
PRESIDENTE ALTINO	454	386
QUITAÚNA	187	107
RAPOSO TAVARES	0	0
REMÉDIOS	0	0
ROCHDALE	1676	1164
SANTA FÉ	291	207
SANTA MARIA	887	1349
SANTO ANTONIO	1898	1456
SÃO PEDRO	643	643
SETOR MILITAR	0	0
TRÊS MONTANHAS	0	0
UMUARAMA	733	358
VELOSO	991	1293
VILA CAMPESINA	0	0
VILA MENCK	446	614
VILA MILITAR	446	268
VILA OSASCO	893	366
VILA YARA	432	265
VILA YOLANDA	801	389
TOTAL	31582	29384
PROPORÇÃO	48,91	45,50

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2021.

Anexo 8 – Distritos de Osasco em ordem decrescente e em grupos de 20 distritos de presença de vulnerabilidades sociais e incidência de alunos brancos e negros

	DISTRITO	TOTAL DAS SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL	BRANCA	NEGROS
1	PADROEIRA	3593	11,02	658
2	JARDIM CONCEIÇÃO	3052	9,36	1417
3	PORTAL D'OESTE	3030	9,29	195
4	MUNHOZ JUNIOR	2611	8,01	1372
5	VELOSO	2581	7,92	991
6	ROCHDALE	2505	7,68	1676
7	VILA MENCK	2306	7,07	446
8	JARDIM PIRATININGA	2290	7,02	442
9	SANTA MARIA	1933	5,93	887
10	ALIANÇA	1861	5,71	677
11	NOVO OSASCO	1702	5,22	1258
12	HELENA MARIA	1700	5,21	818
13	BANDEIRAS	1676	5,14	1159
14	BARONESA	1509	4,63	605
15	JARDIM ROBERTO	1456	4,47	389
16	AYROSA	1426	4,37	871
17	MUTINGA	1221	3,75	546
18	JARDIM ELVIRA	1176	3,61	1155
19	SANTO ANTONIO	1159	3,55	1898
20	BUSSOCABA	1085	3,33	0
	TOTAL 1-20	36005		17460
	PROPORÇÃO	59,06		48,49
				51,51
21	BONANÇA	1062	3,26	756
22	SÃO PEDRO	901	2,76	643
23	VILA YOLANDA	660	2,02	801
24	INDUSTRIAL ANHANGUERA	640	1,96	271
25	JAGUARIBE	624	1,91	1052
26	JARDIM D'ABRIL	575	1,76	391
27	QUITAÚNA	569	1,75	187
28	PAIVA RAMOS	562	1,72	20
29	PESTANA	458	1,40	536
30	PRESIDENTE ALTINO	436	1,34	454
31	IAPI	407	1,25	952
32	CIPAVA	394	1,21	99
33	TRÊS MONTANHAS	359	1,10	0
34	REMÉDIOS	257	0,79	0
35	JARDIM DAS FLORES	251	0,77	319
36	BELA VISTA	236	0,72	611
37	VILA OSASCO	208	0,64	893
38	SANTA FÉ	196	0,60	291
39	CENTRO	154	0,47	453
40	KM 18	146	0,45	873
	TOTAL 21-40	17162		9602
	PROPORÇÃO	28,15		55,95
				44,05
41	UMUARAMA	130	0,40	733
42	BONFIM	129	0,40	0
43	METALÚRGICOS	128	0,39	538
44	VILA YARA	108	0,33	432
45	CIDADE DAS FLORES	93	0,29	953
46	SETOR MILITAR	37	0,11	0
47	CITY BUSSOCABA	32	0,10	0
48	PLATINA	29	0,09	817
49	ADALGISA	25	0,08	23
50	VILA CAMPESINA	16	0,05	0
51	PARQUE CONTINENTAL	7	0,02	0
52	RAPOSO TAVARES	4	0,01	0
53	INDUSTRIAL AUTONOMISTAS	3	0,01	0
54	INDUSTRIAL REMÉDIOS	1	0	547
55	CASTELO BRANCO	0	0	0
56	CIDADE DE DEUS	0	0	0
57	INDUSTRIAL ALTINO	0	0	0
58	INDUSTRIAL CENTRO	0	0	0
59	INDUSTRIAL MAZZEI	0	0	31
60	VILA MILITAR	0	0	446
	TOTAL 41-60	7799		4520
	PROPORÇÃO	12,79		57,96
				42,04
	TOTAL GERAL			60966

Anexo 9 – Quantidade e proporção de adolescentes em MSE-MA por distrito

15 a 17 anos	Total Adoles.	Adoles. MSE-MA	Proporção
Novo Osasco	799	12	1,50
Conceição	1710	24	1,40
Portal D'Oeste	608	7	1,15
Paiva Ramos	90	1	1,11
Jardim Elvira	555	6	1,08
Veloso	1513	16	1,06
Jaguaribe	802	7	0,87
Bussocaba	586	5	0,85
Presidente Altino	354	3	0,85
Padroeira	1422	12	0,84
Jardim Roberto	996	8	0,80
Quitaúna	376	3	0,80
Piratininga	627	5	0,80
Jardim D'Abril	570	4	0,70
Bela Vista	506	3	0,59
Helena Maria	1051	6	0,57
São Pedro	939	5	0,53
Santa Maria	1333	7	0,53
Umuarama	197	1	0,51
Pestana	544	2	0,37
Bonança	833	3	0,36
Santo Antonio	558	2	0,36
Munhoz Junior	1714	6	0,35
Vila Yolanda	650	2	0,31
Ayrosa	992	3	0,30
Baronesa	663	2	0,30
Bandeiras	1023	3	0,29
Vila Yara	362	1	0,28
Vila Osasco	388	1	0,26
Jardim das Flores	390	1	0,26
Rochdale	1500	3	0,20
Aliança	1153	2	0,17
Mutinga	580	1	0,17
Vila Menck	1161	1	0,09
Adalgisa	209	0	0
Bonfim	59	0	0
Castelo Branco	294	0	0
Centro	372	0	0
Cidade das Flores	410	0	0
Cidade de Deus	13	0	0
Cipava	428	0	0
City Bussocaba	137	0	0
IAPI	634	0	0
Industrial Anhanguera	331	0	0
Industrial Autonomistas	217	0	0
Industrial Centro	3	0	0
Industrial Mazzei	140	0	0
Industrial Remédios	123	0	0
Km 18	497	0	0
Metalúrgicos	307	0	0
Parque Continental	5	0	0
Platina	153	0	0
Raposo Tavares	0	0	0
Remédios	238	0	0
Santa Fé	55	0	0
Setor Militar	15	0	0
Três Montanhas	90	0	0
Vila Campesina	86	0	0
Vila Militar	12	0	0

Fonte: IBGE 2010 e CREAS Centro-Sul e Norte

Anexo 10 – Oferta de vagas e proporção de cobertura do SCFV para a faixa etária de 0 a 17 anos

DISTRITO	ORGANIZAÇÃO	VAGAS	População de crianças e adolescentes do distrito	Proporção das vagas em relação às crianças e adolescentes
Adalgisa	SOABEM	350	1287	27,19%
Umuarama	ANOSCAR - Crianças e Adolescentes	60	1054	5,69%
São Pedro	Centro Social Carisma	200	5272	3,79%
IAPI	Obra Social Nossa Senhora Aparecida	100	3202	3,12%
Quitaúna	Lar Madre Benedita	60	1953	3,07%
Jd. Das Flores	ACM	60	2010	2,98%
Jaguaribe	Vozes da Capela	100	4872	2,05%
Rochdale	Lar Jesus entre as crianças	150	7870	1,90%
Baronesa	Centro Promocional Cristo Rei	60	3692	1,62%
Ayrosa	Comunidade Kolping da Vila São José	90	5758	1,56%
Munhoz Junior	Comunidade Impacto	120	9320	1,28%
Padroeira	CRAS Padroeira	80	8375	0,95%
Conceição	Associação Camila	90	10311	0,87%
Helena Maria	ADRA	40	6239	0,64%
Vila Menck	Associação Solidária Crescendo Cidadã	20	6972	0,28%
Piratininga	CRAS Piratininga	10	3825	0,26%
Santa Maria	Instituto Ellus	15	7493	0,20%
Veloso	CRAS Veloso	16	8583	0,18%
Total		1621	98088	1,65

Em azul, as entidades com termo de parceria

Fonte: Censo Suas e RMA

Anexo 11 – Proporção de cobertura das vagas de SCFV para crianças e adolescentes por território de CRAS

0 a 17 anos	Total CRIAL	Total vagas SCFV	Proporção
CRAS			
CRAS Santo Antonio	22930	510	2,22
CRAS Km 18	28547	320	1,12
CRAS Rochdale	27167	260	0,96
CRAS Munhoz Junior	18551	160	0,86
CRAS Piratininga	14779	110	0,74
CRAS 1º de Maio	17804	105	0,59
CRAS Padroeira	19805	80	0,40
CRAS Bonança	15636	60	0,38
CRAS Veloso	15185	16	0,11
Total	180404	1621	0,90

Fonte: Censo Suas, RMA e IBGE 2010

BIBLIOGRAFIA CITADA

- BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009)*. Brasília: 2009a.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). *Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. Orientações técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)*. Brasília: 2009b.
- _____. Conselho Nacional de Assistência Social. *Resolução Nº 1, de 21 de fevereiro de 2013*. Brasília: 2013.
- DHALIWAL, Iqbal e FRIEDLANDER, Samantha. Growth is not enough. *J-PAL*, 2021. Disponível em <<https://www.povertyactionlab.org/blog/2-22-21/growth-not-enough>>. Acesso em 12 de março de 2021.
- REIS, Elisa Pereira e SCHWARTZMAN, Simon. *Pobreza e exclusão social, aspectos sociopolíticos*. Trabalho preparado por solicitação do Banco Mundial, como contribuição para um estudo em andamento sobre a exclusão social no Brasil. Disponível em <<http://www.schwartzman.org.br/simon/pdf/exclusion.pdf>>. Acesso em 12 de março de 2021.
- SAS, Vigilância Socioassistencial. *Análise dos Casos em Vulnerabilidade Social no CadÚnico*. Março de 2020.
- SCALON, Celi. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*. São Carlos, Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, 2011, nº 1, p. 49-68. Disponível em <<http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/20>>. Acesso em 12 de março de 2021.
- SILVA, Enid Rocha Andrade e OLIVEIRA, Raissa Menezes de. O adolescente em conflito com a lei e o debate sobre a redução da maioridade penal: esclarecimentos necessários. *Nota técnica*. Brasília, 2015, nº 20. Disponível em <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/5696>>. Acesso em 27 de maio de 2021.
- SOUZA, João Valdir. *Introdução à sociologia da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, apud ROTA JÚNIOR, César. Educação e mobilidade social: Um estudo sobre a legislação educacional brasileira. *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 38, 2013, 149-166.
- UNICEF Brasil. *Homicídios de crianças e adolescentes*. c2009 Disponível em <<https://www.unicef.org/brazil/homicidios-de-criancas-e-adolescentes>>. Acesso em 27 de maio de 2021.

Prefeitura do Município de Osasco
Secretaria de Assistência Social
Departamento de Gestão do Suas
Gerência da Vigilância Socioassistencial



VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

— Prefeitura de Osasco —

e-mail: vigilanciasocial.sas@osasco.sp.gov.br
Tel.: (11) 2183-6710



PREFEITURA DO TRABALHO
OSASCO
cidade da família
ASSISTÊNCIA SOCIAL



VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL
Prefeitura de Osasco